

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	9
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015	18
DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	32
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	89

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	90
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	179.000
Preferenciais	0
Total	179.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	59
Preferenciais	0
Total	59

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Dividendo	03/06/2015	Ordinária		0,06300
Reunião do Conselho de Administração	13/05/2015	Juros sobre Capital Próprio	03/06/2015	Ordinária		0,03700
Reunião do Conselho de Administração	05/08/2015	Juros sobre Capital Próprio	18/08/2015	Ordinária		0,04100

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	715.384	695.094
1.01	Ativo Circulante	203.268	200.914
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.003	5.711
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.457	15.726
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.457	15.726
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	2.457	15.726
1.01.03	Contas a Receber	72.801	71.327
1.01.03.01	Clientes	72.801	71.327
1.01.04	Estoques	78.496	69.395
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.676	6.035
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.676	6.035
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.849	397
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	36.986	32.323
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	553
1.01.08.03	Outros	36.986	31.770
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	33.006	27.196
1.01.08.03.02	Outros	3.980	4.574
1.02	Ativo Não Circulante	512.116	494.180
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	114.556	86.004
1.02.01.03	Contas a Receber	338	339
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	338	339
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.519	24.750
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.519	24.750
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	54.683	29.297
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	54.683	29.297
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	32.016	31.618
1.02.01.09.03	Imposto a Recuperar	23.535	22.915
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais e Incentivos Fiscais	8.481	8.703
1.02.02	Investimentos	239.254	256.080
1.02.02.01	Participações Societárias	239.254	256.080
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	239.254	256.080
1.02.03	Imobilizado	152.348	145.659
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	116.138	116.679
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	119.928	121.824
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-3.790	-5.145
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	36.210	28.980
1.02.04	Intangível	5.958	6.437
1.02.04.01	Intangíveis	5.958	6.437
1.02.04.01.02	Software	4.019	4.726
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	1.939	1.711

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	715.384	695.094
2.01	Passivo Circulante	80.145	81.668
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.503	12.738
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.708	2.514
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	12.795	10.224
2.01.02	Fornecedores	25.767	22.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	21.603	20.528
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.164	2.330
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.731	11.866
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	4.603	5.704
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	4.603	5.704
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.128	6.162
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.679	3.066
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.679	3.066
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	1.513	1.225
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.166	1.841
2.01.05	Outras Obrigações	22.954	28.629
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	11.239	7.672
2.01.05.02	Outros	11.715	20.957
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.935	17.897
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	4.780	3.060
2.01.06	Provisões	2.511	2.511
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.511	2.511
2.01.06.01.05	Provisão para Benefícios Futuros a ex-empregados	2.511	2.511
2.02	Passivo Não Circulante	108.734	98.635
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	7.599	5.129
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	7.599	5.129
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	3.511	3.409
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.088	1.720
2.02.02	Outras Obrigações	48.269	39.550
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	38.716	31.763
2.02.02.02	Outros	9.553	7.787
2.02.02.02.03	Impostos, Taxas e Contribuições a Recolher	9.553	7.787
2.02.04	Provisões	52.866	53.956
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	52.866	53.956
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	18.115	20.258
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	6.311	5.968
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	28.440	27.730
2.03	Patrimônio Líquido	526.505	514.791
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	168.571	168.571
2.03.04.01	Reserva Legal	34.891	34.891
2.03.04.02	Reserva Estatutária	31.251	31.251

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.603	102.603
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.714	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.491	-7.491

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	119.408	251.333	110.107	232.441
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-91.071	-190.318	-80.597	-172.182
3.03	Resultado Bruto	28.337	61.015	29.510	60.259
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-12.790	-23.687	-13.344	-21.426
3.04.01	Despesas com Vendas	-14.113	-28.360	-15.428	-29.398
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-14.689	-27.230	-12.525	-25.410
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.066	3.350	638	1.939
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.221	-3.880	-1.418	-2.897
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.167	32.433	15.389	34.340
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	15.547	37.328	16.166	38.833
3.06	Resultado Financeiro	-1.469	-3.153	212	1.914
3.06.01	Receitas Financeiras	3.068	5.543	5.092	11.975
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.537	-8.696	-4.880	-10.061
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	14.078	34.175	16.378	40.747
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	2.710	2.769	1.749	870
3.08.02	Diferido	2.710	2.769	1.749	870
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.788	36.944	18.127	41.617
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	16.788	36.944	18.127	41.617
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09000	0,21000	0,20000	0,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09000	0,21000	0,20000	0,47000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	16.788	36.944	18.127	41.617
4.03	Resultado Abrangente do Período	16.788	36.944	18.127	41.617

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	48.005	54.946
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.767	13.476
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	34.175	40.747
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	-32.433	-34.340
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	6.586	5.806
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-98	-162
6.01.01.05	Provisão para perda por redução ao valor recuperável sobre as contas a receber	764	351
6.01.01.06	Provisão para riscos	-439	1.232
6.01.01.07	Provisão diversas	244	115
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	1.926	139
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-821	-1.163
6.01.01.10	Variação líquida despesas e receitas antecipadas	1.863	751
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.238	41.470
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-2.238	4.807
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	763	1.587
6.01.02.03	Dividendos recebidos	42.213	31.822
6.01.02.04	Estoques	-8.685	-121
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-822	9.286
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-296	-294
6.01.02.08	Outros ativos	-2.707	-613
6.01.02.09	Fornecedores	2.909	-3.635
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	-1.990	-3.048
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	2.765	2.074
6.01.02.13	Outros passivos	960	-928
6.01.02.14	Juros pagos	-201	-154
6.01.02.16	Partes relacionadas a pagar	3.567	687
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-23.134	-32.711
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-12.620	-9.072
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	782	221
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-25.386	-1.318
6.02.09	Aquisição de investimento/Aporte de capital	0	-12.499
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-42.800	-57.700
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	56.890	47.657
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.579	-29.994
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	3.235	5.103
6.03.02	Mútuo com empresa ligada	5.063	-216
6.03.05	Amortização de financiamentos	-696	-294
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-34.181	-34.587
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.708	-7.759
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	5.711	9.516
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.003	1.757

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.230	0	-25.230
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.273	0	-11.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.957	0	-13.957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.944	0	36.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.944	0	36.944
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	11.714	-7.491	526.505

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-23.799	0	-23.799
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.989	0	-11.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.617	0	41.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.617	0	41.617
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.829	-3.443	511.942

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	336.684	314.212
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	337.448	314.558
7.01.02	Outras Receitas	0	5
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-764	-351
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-221.217	-207.194
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-155.237	-147.671
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-60.853	-54.778
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-3.679	-3.136
7.02.04	Outros	-1.448	-1.609
7.03	Valor Adicionado Bruto	115.467	107.018
7.04	Retenções	-6.586	-5.806
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-6.586	-5.806
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	108.881	101.212
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.179	49.260
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	32.433	34.340
7.06.02	Receitas Financeiras	5.543	11.975
7.06.03	Outros	3.203	2.945
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	150.060	150.472
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	150.060	150.472
7.08.01	Pessoal	51.189	47.133
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.736	32.310
7.08.01.02	Benefícios	12.510	12.081
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.943	2.742
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	49.839	48.025
7.08.02.01	Federais	31.443	31.172
7.08.02.02	Estaduais	17.358	16.275
7.08.02.03	Municipais	1.038	578
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.088	13.697
7.08.03.01	Juros	8.696	10.061
7.08.03.02	Aluguéis	3.392	3.636
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.944	41.617
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.957	11.989
7.08.04.02	Dividendos	11.273	23.799
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.714	5.829

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	935.798	897.864
1.01	Ativo Circulante	416.309	395.451
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	13.287	13.367
1.01.02	Aplicações Financeiras	21.193	35.023
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	21.193	35.023
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	21.193	35.023
1.01.03	Contas a Receber	190.625	175.933
1.01.03.01	Clientes	190.625	175.933
1.01.04	Estoques	165.455	148.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.719	10.373
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.719	10.373
1.01.07	Despesas Antecipadas	2.300	933
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.730	11.729
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	0	553
1.01.08.03	Outros	11.730	11.176
1.01.08.03.01	Partes Relacionadas	1.930	2.427
1.01.08.03.02	Outros	9.800	8.749
1.02	Ativo Não Circulante	519.489	502.413
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	109.721	95.769
1.02.01.03	Contas a Receber	1.981	1.981
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.981	1.981
1.02.01.06	Tributos Diferidos	59.186	53.299
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	59.186	53.299
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	8.781	726
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	8.781	726
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	39.773	39.763
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	24.259	24.456
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais e Incentivos Fiscais	15.514	15.307
1.02.02	Investimentos	22.126	34.338
1.02.02.01	Participações Societárias	22.126	34.338
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	22.126	34.338
1.02.03	Imobilizado	356.675	341.684
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	317.770	234.462
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	321.710	239.759
1.02.03.01.02	Provisão p/ Perda c/ Imobilizado	-3.940	-5.297
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	38.905	107.222
1.02.04	Intangível	30.967	30.622
1.02.04.01	Intangíveis	10.972	10.627
1.02.04.01.02	Software	7.238	7.437
1.02.04.01.03	Outros Intangíveis	3.734	3.190
1.02.04.02	Goodwill	19.995	19.995

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	935.798	897.864
2.01	Passivo Circulante	235.185	221.252
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.699	28.657
2.01.01.01	Obrigações Sociais	5.052	4.409
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	26.647	24.248
2.01.02	Fornecedores	45.985	42.151
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.121	39.408
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	4.864	2.743
2.01.03	Obrigações Fiscais	23.656	29.181
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.539	20.155
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.947	10.674
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	8.592	9.481
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.117	9.026
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	109.325	88.946
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	109.325	88.946
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	17.444	17.349
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	91.881	71.597
2.01.05	Outras Obrigações	20.843	28.640
2.01.05.02	Outros	20.843	28.640
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.935	17.897
2.01.05.02.04	Demais Contas a Pagar	13.908	10.743
2.01.06	Provisões	3.677	3.677
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.677	3.677
2.01.06.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	3.677	3.677
2.02	Passivo Não Circulante	174.091	161.804
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.098	38.978
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	46.098	38.978
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	11.465	8.487
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	34.633	30.491
2.02.02	Outras Obrigações	25.775	21.623
2.02.02.02	Outros	25.775	21.623
2.02.02.02.03	Impostos, Taxa e Contribuições a Recolher	14.523	10.605
2.02.02.02.04	Remonte da Mina	11.252	10.718
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	0	300
2.02.04	Provisões	102.218	101.203
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	102.218	101.203
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	27.082	29.225
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	32.375	30.324
2.02.04.01.05	Provisões para Benefícios Futuros a ex-empregados	42.761	41.654
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	526.522	514.808
2.03.01	Capital Social Realizado	334.251	334.251
2.03.02	Reservas de Capital	19.460	19.460
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	23	23
2.03.02.07	Subvenção para Investimento	19.437	19.437
2.03.04	Reservas de Lucros	168.571	168.571
2.03.04.01	Reserva Legal	34.891	34.891

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.02	Reserva Estatutária	31.251	31.251
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	102.603	102.603
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-174	-174
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.714	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-7.491	-7.491
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	17	17

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	236.422	489.141	220.628	464.320
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-143.034	-301.795	-131.159	-284.100
3.03	Resultado Bruto	93.388	187.346	89.469	180.220
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-65.487	-126.011	-63.415	-120.972
3.04.01	Despesas com Vendas	-30.323	-57.954	-29.490	-57.925
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-29.784	-57.109	-31.287	-59.804
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3.832	7.976	1.904	4.704
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.521	-6.712	-2.397	-5.345
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-5.691	-12.212	-2.145	-2.602
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	27.901	61.335	26.054	59.248
3.06	Resultado Financeiro	-1.507	-3.124	220	2.011
3.06.01	Receitas Financeiras	19.807	40.475	10.603	25.443
3.06.02	Despesas Financeiras	-21.314	-43.599	-10.383	-23.432
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.394	58.211	26.274	61.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-9.606	-21.267	-8.147	-19.642
3.08.01	Corrente	-13.203	-27.154	-9.907	-19.310
3.08.02	Diferido	3.597	5.887	1.760	-332
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	16.788	36.944	18.127	41.617
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	16.788	36.944	18.127	41.617
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.788	36.944	18.127	41.617
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,09000	0,21000	0,20000	0,47000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09000	0,21000	0,20000	0,47000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2014 à 30/06/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	16.788	36.944	18.127	41.617
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	16.788	36.944	18.127	41.617
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	16.788	36.944	18.127	41.617

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	31.088	53.472
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	95.746	82.723
6.01.01.01	Lucro antes do IRPJ e CSLL	58.211	61.259
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	12.212	2.602
6.01.01.03	Depreciação, amortização e exaustão	19.343	18.468
6.01.01.04	Resultado na baixa de ativos permanentes	-117	-270
6.01.01.05	Provisão para perda por redução ao valor recuperável sobre as contas a receber	1.305	800
6.01.01.06	Provisão para riscos	1.269	3.301
6.01.01.07	Provisão diversas	1.039	522
6.01.01.08	Encargos financeiros, var. monetária e cambial	2.199	-2.085
6.01.01.09	Rendimento de aplicações financeiras	-2.131	-2.538
6.01.01.10	Variação líquida despesas e receitas antecipadas	2.416	664
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-64.658	-29.251
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-18.448	3.685
6.01.02.02	Partes relacionadas a receber	497	1.005
6.01.02.04	Estoques	-16.945	-10.007
6.01.02.05	Impostos a recuperar	-709	9.055
6.01.02.07	Depósitos judiciais	-726	-378
6.01.02.08	Outros ativos	-5.572	-2.396
6.01.02.09	Fornecedores	3.834	-1.896
6.01.02.10	Obrigações fiscais a recolher	1.026	-5.426
6.01.02.11	Obrigações sociais e trabalhistas	3.042	1.932
6.01.02.13	Outros passivos	2.405	577
6.01.02.14	Juros pagos	-1.688	-327
6.01.02.15	Imposto de renda e contribuição social pagos	-31.374	-25.075
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-18.205	-49.808
6.02.01	Aquisições de imobilizado e intangível	-26.968	-43.982
6.02.03	Recebimento pela venda de imobilizado e intangível	857	340
6.02.08	Mútuo com empresa ligada a receber	-8.055	0
6.02.10	Aplicações financeiras de curto prazo	-144.208	-143.549
6.02.11	Resgate de aplicações financeiras de curto prazo	160.169	137.383
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-12.963	-11.983
6.03.01	Captação de financiamentos - terceiros	138.792	116.373
6.03.05	Amortização de financiamentos	-117.574	-93.769
6.03.06	Pagamentos de dividendos e JCP	-34.181	-34.587
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-80	-8.319
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.367	13.295
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	13.287	4.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/06/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.286	168.745	0	-7.491	514.791	17	514.808
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-25.230	0	-25.230	0	-25.230
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-11.273	0	-11.273	0	-11.273
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-13.957	0	-13.957	0	-13.957
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	36.944	0	36.944	0	36.944
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	36.944	0	36.944	0	36.944
5.07	Saldos Finais	334.251	19.286	168.745	11.714	-7.491	526.505	17	526.522

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/06/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	334.251	19.498	155.807	0	-3.443	506.113	16	506.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-35.788	0	-35.788	0	-35.788
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-23.799	0	-23.799	0	-23.799
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-11.989	0	-11.989	0	-11.989
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	41.617	0	41.617	0	41.617
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	41.617	0	41.617	0	41.617
5.07	Saldos Finais	334.251	19.498	155.807	5.829	-3.443	511.942	16	511.958

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/06/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/06/2014
7.01	Receitas	645.775	613.737
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	617.600	588.868
7.01.02	Outras Receitas	29.461	25.656
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.286	-787
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-380.028	-357.708
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-274.674	-258.465
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-98.737	-93.774
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.050	-3.144
7.02.04	Outros	-2.567	-2.325
7.03	Valor Adicionado Bruto	265.747	256.029
7.04	Retenções	-19.343	-18.468
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-19.343	-18.468
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	246.404	237.561
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.646	26.079
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.212	-2.602
7.06.02	Receitas Financeiras	40.475	25.443
7.06.03	Outros	4.383	3.238
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	279.050	263.640
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	279.050	263.640
7.08.01	Pessoal	94.570	95.246
7.08.01.01	Remuneração Direta	65.338	65.222
7.08.01.02	Benefícios	23.709	24.503
7.08.01.03	F.G.T.S.	5.523	5.521
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	92.507	93.442
7.08.02.01	Federais	60.580	61.639
7.08.02.02	Estaduais	30.022	30.780
7.08.02.03	Municipais	1.905	1.023
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	55.029	33.335
7.08.03.01	Juros	43.599	23.432
7.08.03.02	Aluguéis	11.430	9.903
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	36.944	41.617
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	13.957	11.989
7.08.04.02	Dividendos	11.273	23.799
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.714	5.829

Comentário do Desempenho

Conjuntura e Mercado

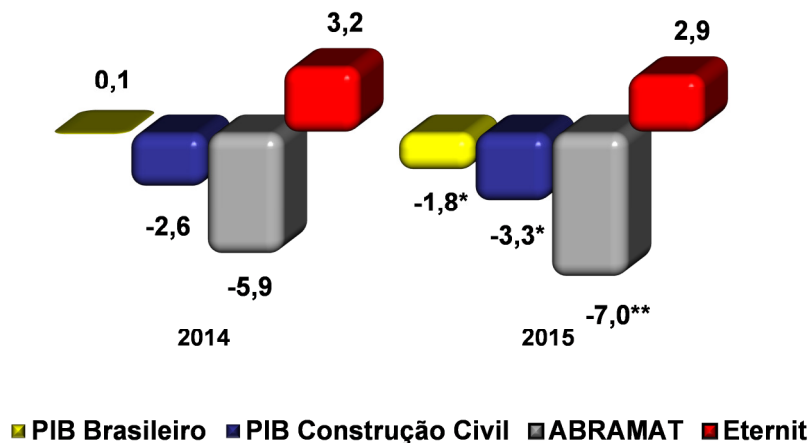
Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial e que o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça. O Copom também destaca que os investimentos diminuirão, assim como o consumo das famílias, mas que este tende a se estabilizar devido a fatores como emprego, renda e crédito.

Em linha com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB de 2015 é -1,8% e ao PIB da construção civil é -3,3%, em comparação com o ano de 2014, segundo relatório FOCUS de 31/07/2015 e relatório de Inflação de junho de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

No primeiro semestre de 2015, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento total deflacionado das vendas dos materiais de construção no mercado interno apresentou queda de 7,0% em relação ao mesmo período de 2014. Segundo a ABRAMAT, a previsão de fechamento para o ano de 2015 é -7,0%, revisada no mês de julho, em função da redução das reformas com o aumento do desemprego, queda na renda das famílias e do adiamento de investimentos devido à desaceleração da economia como um todo.

Comparativamente, o crescimento da receita bruta consolidada da Eternit¹ de 2,9%, nos seis primeiros meses de 2015, foi bem superior ao do seu setor. Apesar do segundo trimestre do ano ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia, a Eternit operou com níveis acima da demanda para formar estoques para o segundo semestre do ano que historicamente é de maiores demandas.

**PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x
Receita Bruta Consolidada da Eternit¹ (%)**



Fonte: *BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

** ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

¹ ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a junho de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

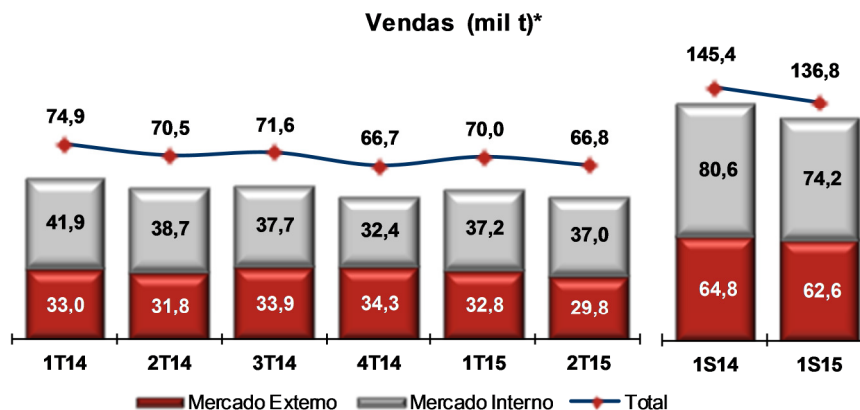
Comentário do Desempenho

Aspectos Operacionais e Financeiros

Vendas

Mineral Crisotila

No 2T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 66,8 mil toneladas, 5,3% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 4,5% no mesmo período analisado, em função da retração do setor de materiais de construção, principalmente, o de coberturas, enquanto o mercado externo apresentou retração de 6,3% decorrente, principalmente, do arrefecimento da economia asiática.

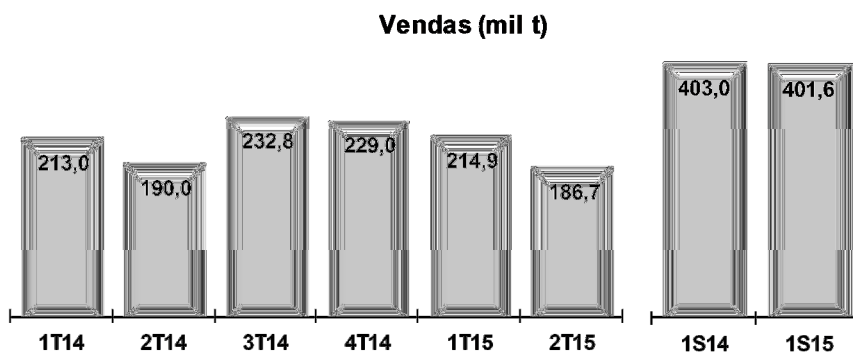


(*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 45,8% do volume vendido para o mercado interno no 2T15.

Nos primeiros seis meses de 2015 as vendas totalizaram 136,8 mil toneladas, inferior em 6,0% frente ao 1S14, conforme comentado anteriormente.

Fibrocimento

O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 186,7 mil toneladas no 2T15, 1,8% inferior em relação ao volume registrado no 2T14, devido à retração do setor de materiais de construção e do segundo trimestre ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia.



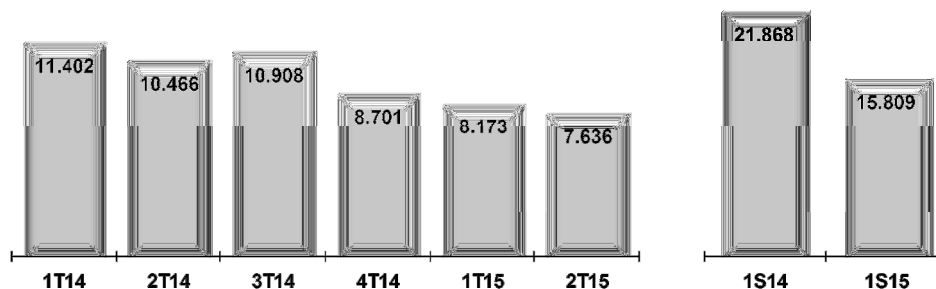
No primeiro semestre de 2015 as vendas atingiram 401,6 mil toneladas, praticamente estável (0,4% menor em relação ao 1S14).

Telhas de Concreto

No segundo trimestre de 2015 as vendas de telhas de concreto totalizaram 7.636 mil peças, o que representa uma redução de 27,0% em relação ao 2T14, ocasionado pela forte retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras.

Comentário do Desempenho

Vendas (mil peças)



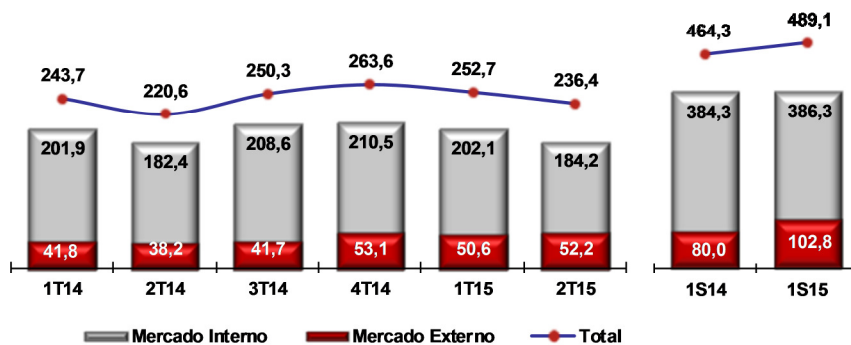
No 1S15 o volume vendido foi de 15.809 mil peças, 27,7% menor em relação ao mesmo período de 2014, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

Receita Líquida Consolidada

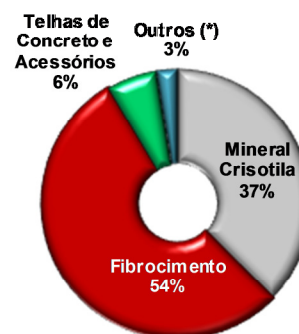
A receita líquida consolidada no 2T15 atingiu R\$ 236,4 milhões, 7,2% superior em relação ao 2T14. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 184,2 milhões, praticamente estáveis (superior em 1,0%), consequência do reposicionamento de preços que compensou a retração dos volumes vendidos. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 36,8%, em comparação ao 2T14, totalizando R\$ 52,2 milhões, resultado da apreciação de 37,8% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 2T15 e 2T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 19,2% no mineral crisotila e 6,7% no fibrocimento, atingindo R\$ 88,6 milhões e R\$ 127,6 milhões, respectivamente. Em contrapartida, as telhas de concreto e acessórios para telhado retraiu 27,9%, atingindo R\$ 14,2 milhões, e na linha de outros produtos totalizou R\$ 6,0 milhões, 13,9% menor em relação ao 2T14 devido à retração do mercado.

Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)



Composição da Receita Líquida Cons. (2T15)



(*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

No primeiro semestre de 2015, a receita líquida atingiu R\$ 489,1 milhões, 5,3% superior ao mesmo período de 2014. Este desempenho é resultado das vendas no mercado externo que somaram R\$ 102,8 milhões, aumento de 28,6% em relação ao 1S14, decorrente da valorização de 29,3% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 386,3 milhões, praticamente estáveis (crescimento de 0,5%) em comparação ao mesmo período de 2014.

Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 143,0 milhões no 2T15, 9,1% maior em relação ao 2T14, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidado ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 2T15, a margem bruta retraiu 1 ponto percentual, encerrando o trimestre em 40% na comparação entre os períodos.

Comentário do Desempenho

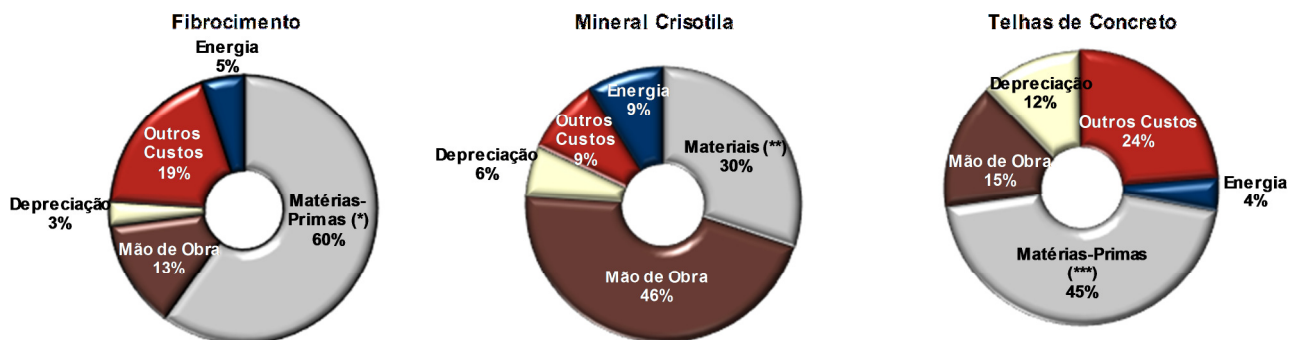
As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

Mineração do crisotila: aumento de 5% em função de maiores custos com mão de obra, materiais (principalmente, combustível) e elevação no preço da energia elétrica.

Fibrocimento: acréscimo de 15% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, amianto e celulose), mão de obra, reajuste nas tarifas de energia elétrica e manutenção pontual na linha de produção.

Telhas de concreto: superior em 10% decorrente da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento cinza e pigmentos) e energia elétrica, além dos baixos níveis de produtividade.

Composição dos Custos de Produção e Mineração (2T15)



*Matérias-primas: cimento (44%), mineral crisotila (42%) e outros (14%).

**Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

***Matérias-primas: cimento (55%), areia (29%) e outros (16%).

No primeiro semestre de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 301,8 milhões, 6,2% superior ao valor registrado em 2014, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção de produtos acabados. Como consequência a margem bruta retraiu 1 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 38%.

Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 2T15 apresentaram redução de 2,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(30.323)	(29.490)	2,8	(57.954)	(57.925)	0,1
Despesas gerais e administrativas	(29.784)	(31.287)	(4,8)	(57.109)	(59.804)	(4,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	311	(493)	-	1.264	(641)	-
Total das despesas operacionais	(59.796)	(61.270)	(2,4)	(113.799)	(118.370)	(3,9)
Percentual da Receita Líquida	25%	28%	- 3 p.p.	23%	25%	- 2 p.p.

Nos primeiros seis meses de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 113,8 milhões, 3,9% inferior frente ao 1S14, conforme comentado acima.

Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. No 2T15 o resultado foi negativo em R\$ 5,7 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,1 milhões apresentado no 2T14.

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,5 milhão no segundo trimestre de 2015, enquanto o resultado do 2T14 foi positivo em R\$ 220 mil, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

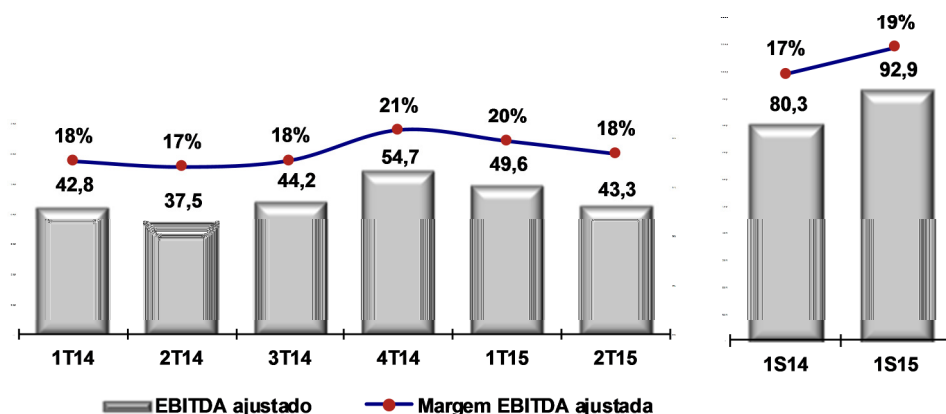
Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	(21.314)	(10.383)	105,3	(43.599)	(23.432)	86,1
Receitas financeiras	19.807	10.603	86,8	40.475	25.443	59,1
Resultado financeiro líquido	(1.507)	220	-	(3.124)	2.011	-

No 1S15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,1 milhões contra um resultado positivo em R\$ 2,0 milhões de 2014, conforme comentado acima.

EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 43,3 milhões no segundo trimestre de 2015, 15,5% superior ao registrado no 2T14, em função do aumento de 4,4% do lucro bruto, em especial a valorização do dólar frente ao real, e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 1 ponto percentual quando comparada ao 2T14 e encerrou o 2T15 com 18%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



No primeiro semestre de 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 92,9 milhões, acréscimo de 15,7% com margem de 19%, aumento de 2 pontos percentuais em relação ao 1S14, face aos aspectos comentados acima.

Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Lucro líquido	16.788	18.127	(7,4)	36.944	41.617	(11,2)
Imposto de renda e contribuição social	9.606	8.147	17,9	21.267	19.642	8,3
Resultado financeiro líquido	1.507	(220)	-	3.124	(2.011)	-
Depreciação e amortização	9.719	9.291	4,6	19.343	18.468	4,7
EBITDA¹	37.620	35.345	6,4	80.678	77.716	3,8
Resultado da equivalência patrimonial	5.691	2.145	165,4	12.212	2.602	369,4
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial²	43.311	37.490	15,5	92.890	80.318	15,7

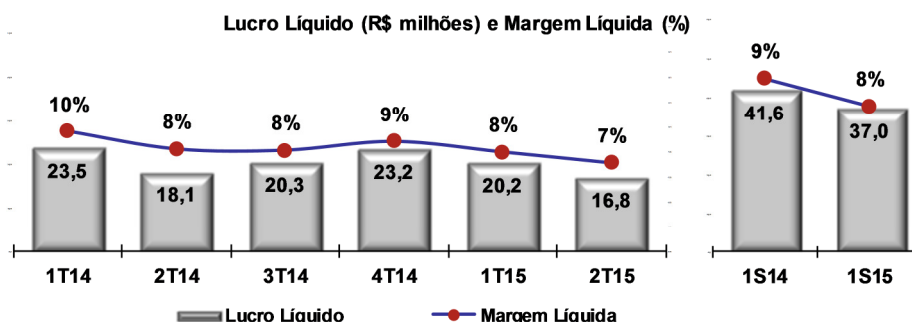
¹ Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado² é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 16,8 milhões no 2T15, 7,4% menor em relação ao 2T14. A margem líquida retraiu 1 ponto percentual e encerrou o período em 7%, decorrente, principalmente, de menor resultado líquido financeiro e equivalência patrimonial.



No 1S15, o lucro líquido atingiu R\$ 37,0 milhões e margem líquida de 8% contra R\$ 41,6 milhões e margem líquida de 9% no 1S14.

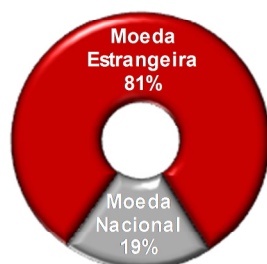
Endividamento

A Companhia encerrou o 2T15 com uma dívida líquida de R\$ 120,9 milhões. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 155,4 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Câmbio e Exportação (ACC e ACE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

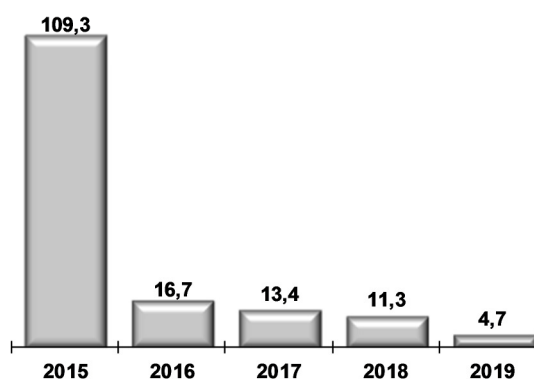
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 35,1 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 99% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	3.679	3.066	109.325	88.946
Dívida bruta - longo prazo	7.599	5.129	46.098	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(4.003)	(5.711)	(13.287)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(2.457)	(15.726)	(21.193)	(35.023)
Dívida líquida	4.818	(13.242)	120.943	79.534
EBITDA (últimos 12 meses)	96.631	97.355	168.462	165.500
Dívida líquida / EBITDA x	0,05	(0,14)	0,72	0,48
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	34.764	33.581	191.748	179.176
Dívida Líquida / EBITDA ajustado x	0,14	(0,39)	0,63	0,44
Dívida líquida / PL	0,9%	-	23,4%	15,4%

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)



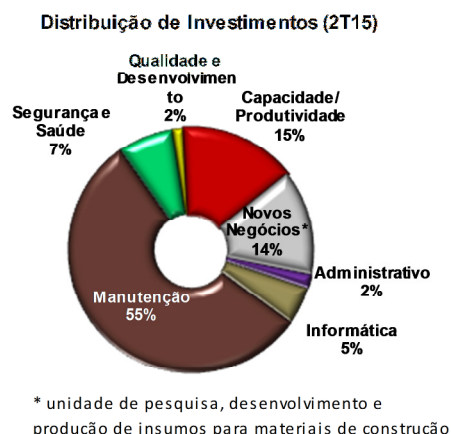
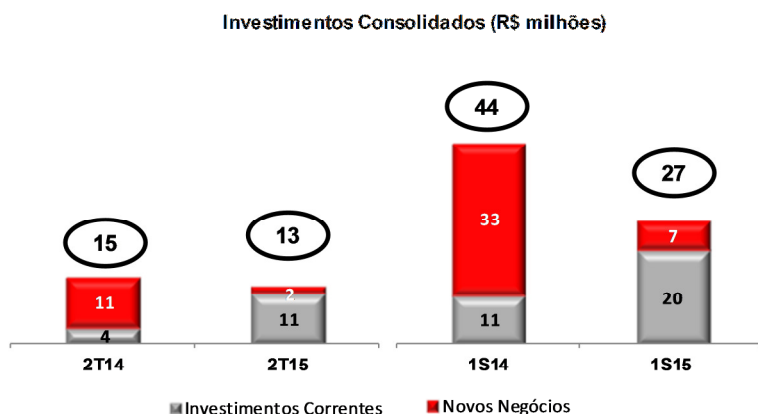
A dívida a título de ACE e ACC, que representam 62% da dívida em moeda estrangeira, está protegida naturalmente com o contas a receber em moeda estrangeira oriundas das exportações do crisotila.

Comentário do Desempenho

Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 2T15 foram de R\$ 12,8 milhões, 13,2% inferior ao registrado no segundo trimestre de 2014. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No primeiro semestre de 2015, os investimentos somaram R\$ 26,9 milhões, redução de 38,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 6,5 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (ii) R\$ 20,4 milhões à manutenção e atualização do parque industrial.



Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2015 por 67,5% de pessoas físicas, 8,4% de investidores estrangeiros e 24,1% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

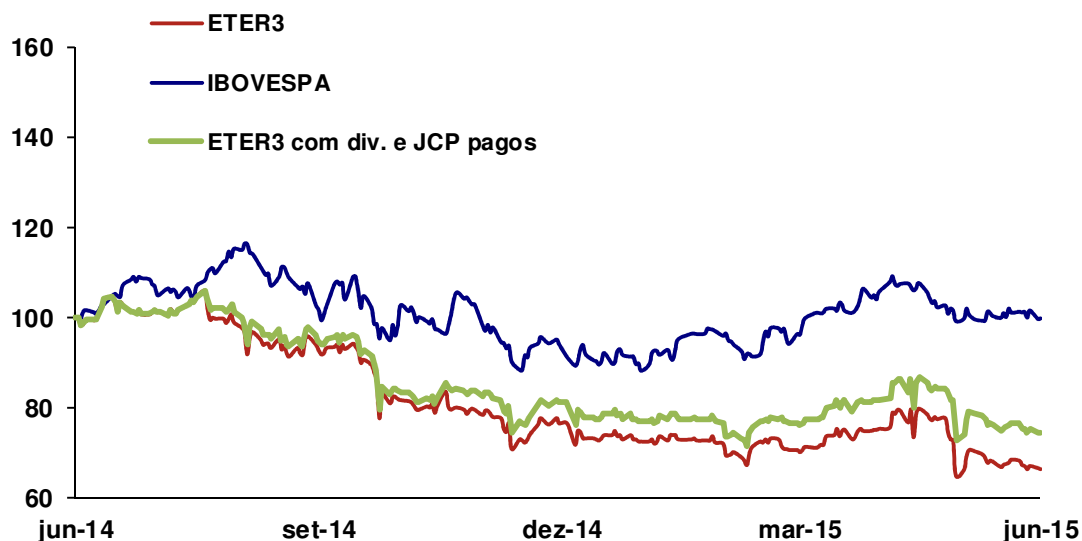
A cotação de R\$ 2,82 das ações da Eternit (ETER3) em junho de 2015 resultou em uma desvalorização de 33,6% quando comparado a junho de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 53.080 pontos, praticamente estável (desvalorização de 0,2%). Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 504,8 milhões.

Mercado de Capitais					
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,25	3,94	3,25	2,98	2,82
Volume Médio Diário (Qtde)	119.013	122.972	139.600	127.643	217.902
Volume Médio Diário (R\$)	516.649	513.042	492.597	390.795	655.679
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-7,2	-17,5	-8,3	-5,4
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-17,2	-25,6	-28,6	-33,6
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	1,8	-7,6	2,3	3,8
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	3,4	-2,9	1,5	-0,2
Valor de Mercado (R\$ milhões)	759,9	705,3	581,8	533,4	504,8

* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

Comentário do Desempenho

Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*¹ já é de 7,7% e os proventos pagos foram de R\$ 44,7 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2014 - 2015)				
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)
2014				
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665
Total		-	71.576	0,4000
Cotação Inicial		-	-	4,37
Dividend Yield		-	-	9,2%
2015				
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090
Total			44.735	0,2500
Cotação Inicial		-	-	3,25
Dividend Yield		-	-	7,7%

(*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(**) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

¹ *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

Comentário do Desempenho

Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 69 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit (www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas).

Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Mais informações estão disponíveis no [site de RI](#).

Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus stakeholders. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no segundo trimestre de 2015:

Great Place To Work América Latina 2015 – a mineradora SAMA obteve a sexta colocação entre as melhores empresas da América Latina para se trabalhar, sendo a única mineradora premiada no GPTW internacional, na categoria acima de 500 funcionários. Esta foi a segunda vez consecutiva que a Sama conquista o sexto lugar, repetindo o feito de 2014. O prêmio As 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina 2015, promovido pelo Instituto Great Place to Work premia os melhores ambientes de trabalho das empresas da América Latina desde 2005.

Great Place To Work Centro-Oeste 2015 - a SAMA, novamente, foi eleita pelo Instituto Great Place To Work (GPTW) e jornal O Popular entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, ficando na primeira colocação no *ranking*.

Comentário do Desempenho

Os RHs Mais Admirados do Brasil 2015 – os Srs. Flávio Grisi e Moacyr de Melo Junior, diretor de RH da Eternit e gerente de RH da SAMA, respectivamente, foram premiados por estar entre os RHs mais Admirados do Brasil 2015, organizado pela revista Gestão RH.

Prêmio IDHO 2015 – a Eternit e a SAMA estão entre “As 100 empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional – IDHO 2015”, após pesquisa nacional realizada pelo Grupo Gestão RH. A SAMA foi também reconhecida também na categoria “10 Melhores Empresas em IDHO”. A pesquisa tem como base os indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizados para medir o desenvolvimento humano dos países e a Editora Gestão e RH avalia quais empresas desenvolvem soluções de capital humano, governança corporativa, sustentabilidade e transparência.

17º Prêmio de Excelência da Indústria Minero-metalúrgica Brasileira 2015 – a Revista Minérios e Minerales premiou a SAMA pelo projeto “Redução de 5% de água potável na área industrial”, no 17º Prêmio de Excelência da Indústria Minero-metalúrgica Brasileira.

Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -1,8% (relatório Focus de 31/07/15) e incorpora a perspectiva de recuperação moderada da economia interna e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -3,3%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de junho de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,8 milhões de lares (resultados preliminares 2012 - Fundação João Pinheiro), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a previsão da ABRAMAT aponta para uma retração de -7,0% para o ano de 2015 em relação a 2014, o que dependerá de fatores como a expansão dos investimentos e a manutenção do emprego e renda, entre outros. Segundo a ABRAMAT, o segundo semestre de 2015 pode apresentar gradual melhoria em relação ao primeiro semestre, porém não devendo ser o suficiente para reverter a retração das vendas neste ano de 2015.

A Eternit considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira e os seguintes desafios para o País e setor no qual a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

O ano de 2015 será um ano de consolidação e ocupação das capacidades dos investimentos já realizados pela Companhia durante os últimos anos.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

Comentário do Desempenho

Teleconferência / **Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 07 de agosto de 2015

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site www.ccall.com.br/eternit/2t15.htm ou no site de relações com investidores da Eternit: www.eternit.com.br/ri

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

Playback: A gravação estará disponível do dia **07/08/2015** até o dia **13/08/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **7400728#**

Eternit		
Relações com Investidores		
Rodrigo Lopes da Luz	rodrigo.luz@eternit.com.br	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	paula.barhum@eternit.com.br	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	thiago.scheider@eternit.com.br	(55-11) 3194-3872

Notas Explicativas

Informações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas

Eternit S.A.

Trimestre findo em 30 de junho de 2015
com o Relatório dos Auditores Independentes

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

30 de junho de 2015

Índice

Informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas

Balanços patrimoniais
Demonstrações do resultado
Demonstrações do resultado abrangente
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Demonstrações dos fluxos de caixa.....
Demonstrações dos valores adicionados.....
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias.....

Notas Explicativas**Eternit S.A.**

Balanços patrimoniais
30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Ativos					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	4.003	5.711	13.287	13.367
Aplicações financeiras	5	2.457	15.726	21.193	35.023
Contas a receber	6	72.801	71.327	190.625	175.933
Estoques	7	78.496	69.395	165.455	148.093
Impostos a recuperar	8	6.676	6.035	11.719	10.373
Partes relacionadas	10	33.006	27.196	1.930	2.427
Outros ativos circulantes		5.829	4.971	12.100	9.682
		203.268	200.361	416.309	394.898
Ativo mantido para a venda					
		-	553	-	553
		-	553	-	553
Total do ativo circulante		203.268	200.914	416.309	395.451
Não circulante					
Depósitos judiciais		8.481	8.703	15.514	15.307
Impostos a recuperar	8	23.535	22.915	24.259	24.456
Imposto de renda e contribuição social diferidos	20.b	27.519	24.750	59.186	53.299
Partes relacionadas	10	54.683	29.297	8.781	726
Investimentos	9	239.254	256.080	22.126	34.338
Imobilizado	11	152.348	145.659	356.675	341.684
Intangível	12	5.958	6.437	30.967	30.622
Outros ativos não circulantes		338	339	1.981	1.981
Total do ativo não circulante		512.116	494.180	519.489	502.413
Total do ativo		715.384	695.094	935.798	897.864

Notas Explicativas

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Passivos e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	13	25.767	22.858	45.985	42.151
Partes relacionadas	10	11.239	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	14	3.679	3.066	109.325	88.946
Obrigações com pessoal	15	15.503	12.738	31.699	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	18.e	6.935	17.897	6.935	17.897
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	2.511	2.511	3.677	3.677
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	9.731	11.866	23.656	29.181
Outros passivos circulantes		4.780	3.060	13.908	10.743
Total do passivo circulante		80.145	81.668	235.185	221.252
Não circulante					
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	17.b	28.440	27.730	42.761	41.654
Empréstimos e financiamentos	14	7.599	5.129	46.098	38.978
Partes relacionadas	10	38.716	31.763	-	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21	24.426	26.226	59.457	59.549
Impostos, taxas e contribuições a recolher	16	9.553	7.787	14.523	10.605
Provisão para remonte da mina	30	-	-	11.252	10.718
Outros passivos não circulantes		-	-	-	300
Total do passivo não circulante		108.734	98.635	174.091	161.804
Patrimônio líquido					
Capital social	18.a	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital		19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria		(174)	(174)	(174)	(174)
Reservas de lucros		168.745	168.745	168.745	168.745
Lucros acumulados		11.714	-	11.714	-
Outros resultados abrangentes		(7.491)	(7.491)	(7.491)	(7.491)
Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários		526.505	514.791	526.505	514.791
Participações acionistas minoritários		-	-	17	17
Total do patrimônio líquido		526.505	514.791	526.522	514.808
Total do passivo e patrimônio líquido		715.384	695.094	935.798	897.864

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado

Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota explicativa	Controladora				Consolidado			
		2TRI15	2TRI14	1SEM15	1SEM14	2TRI15	2TRI14	1SEM15	1SEM14
Receita operacional líquida	22	119.408	110.107	251.333	232.441	236.422	220.628	489.141	464.320
Custos dos produtos vendidos	23	(91.071)	(80.597)	(190.318)	(172.182)	(143.034)	(131.159)	(301.795)	(284.100)
Lucro bruto		28.337	29.510	61.015	60.259	93.388	89.469	187.346	180.220
Receitas (despesas) operacionais									
Despesas com vendas	23	(14.113)	(15.428)	(28.360)	(29.398)	(30.323)	(29.490)	(57.954)	(57.925)
Gerais e administrativas	23	(13.394)	(10.838)	(23.633)	(22.250)	(27.663)	(28.867)	(51.527)	(55.028)
Remuneração da administração	23	(1.295)	(1.687)	(3.597)	(3.160)	(2.121)	(2.420)	(5.582)	(4.776)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	24	(1.155)	(780)	(530)	(958)	311	(493)	1.264	(641)
Resultado da equivalência patrimonial	9	17.167	15.389	32.433	34.340	(5.691)	(2.145)	(12.212)	(2.602)
Total das receitas (despesas) operacionais		(12.790)	(13.344)	(23.687)	(21.426)	(65.487)	(63.415)	(126.011)	(120.972)
Despesas financeiras	25	(4.537)	(4.880)	(8.696)	(10.061)	(21.314)	(10.383)	(43.599)	(23.432)
Receitas financeiras	25	3.068	5.092	5.543	11.975	19.807	10.603	40.475	25.443
Resultado financeiro líquido		(1.469)	212	(3.153)	1.914	(1.507)	220	(3.124)	2.011
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		14.078	16.378	34.175	40.747	26.394	26.274	58.211	61.259
Imposto de renda e contribuição social									
Correntes	20	-	-	-	-	(13.203)	(9.907)	(27.154)	(19.310)
Diferidos	20	2.710	1.749	2.769	870	3.597	1.760	5.887	(332)
Lucro líquido do período		16.788	18.127	36.944	41.617	16.788	18.127	36.944	41.617
Atribuível a:									
Acionistas não minoritários		16.788	18.127	36.944	41.617	16.788	18.127	36.944	41.617
Acionistas minoritários		-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período		16.788	18.127	36.944	41.617	16.788	18.127	36.944	41.617
Lucro líquido por ação, básico e diluído – R\$	18.c	0,09	0,20	0,21	0,47	0,09	0,20	0,21	0,47

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
Para os trimestres e semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Controladora			Consolidado		
	2TRI15	2TRI14	1SEM15	1SEM14	2TRI15	1SEM14
Lucro líquido do período	16.788	18.127	36.944	41.617	16.788	41.617
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do período	16.788	18.127	36.944	41.617	16.788	41.617
Atribuível a:						
Acionistas não minoritários	16.788	18.127	36.944	41.617	16.788	41.617
Acionistas minoritários	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Reserva de capital		Reservas de lucros				Outros resultados abrangentes	Total controladora	Participação dos não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Subvenção para investimentos	Agio na aquisição de ações	Ações em tesouraria	Estatutária	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados		
Saldos em 01 de janeiro de 2014	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	98.187	-	506.113	506.129
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	41.617	-	41.617
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio - R\$0,134 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(11.989)	-	(11.989)
Dividendos - R\$0,266 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(23.799)	-	(23.799)
Saldos em 30 de junho de 2014	334.251	19.649	23	(174)	26.990	30.630	98.187	5.829	511.942	511.958
Saldos em 01 de janeiro de 2015	334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	-	514.791	514.808
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	36.944	-	36.944
Destinação do lucro líquido:										
Juros sobre o capital próprio - R\$0,078 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(13.957)	-	(13.957)
Dividendos - R\$0,063 por ação em circulação	-	-	-	-	-	-	-	(11.273)	-	(11.273)
Saldos em 30 de junho de 2015	334.251	19.437	23	(174)	31.251	34.891	102.603	11.714	526.505	526.522

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.175	40.747	58.211	61.259
Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:				
Resultado da equivalência patrimonial	9 (32.433)	(34.340)	12.212	2.602
Depreciação e amortização	11/12 6.586	5.806	19.343	18.468
Resultado na baixa de ativos permanentes	24 (98)	(162)	(117)	(270)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	6 764	351	1.305	800
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	21 (439)	1.232	1.269	3.301
Reversão (provisão) para perdas diversas	244	115	1.039	522
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.926	139	2.199	(2.085)
Rendimento de aplicações financeiras	(821)	(1.163)	(2.131)	(2.538)
Variação líquida despesas antecipadas	1.863	751	2.416	664
	11.767	13.476	95.746	82.723
(Aumento) redução nos ativos operacionais:				
Contas a receber	(2.238)	4.807	(18.448)	3.685
Partes relacionadas a receber	10 a. 763	1.587	497	1.005
Estoques	(8.685)	(121)	(16.945)	(10.007)
Impostos a recuperar	(822)	9.286	(709)	9.055
Depósitos judiciais	(296)	(294)	(726)	(378)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	42.213	31.822	-	-
Outros ativos	(2.707)	(613)	(5.572)	(2.396)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	2.909	(3.635)	3.834	(1.896)
Partes relacionadas a pagar	10 3.567	687	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.990)	(3.048)	1.026	(5.426)
Provisões e encargos sociais	15 2.765	2.074	3.042	1.932
Outros passivos	960	(928)	2.405	577
Juros pagos	(201)	(154)	(1.688)	(327)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(31.374)	(25.075)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	48.005	54.946	31.088	53.472
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Mútuo com empresas ligada a receber	10 (25.386)	(1.318)	(8.055)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	24 782	221	857	340
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(12.620)	(9.072)	(26.968)	(43.982)
Aporte de capital em controladas	9 -	(12.499)	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(42.800)	(57.700)	(144.208)	(143.549)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	56.890	47.657	160.169	137.383
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(23.134)	(32.711)	(18.205)	(49.808)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Captação de empréstimos e financiamentos	14 3.235	5.103	138.792	116.373
Amortização de empréstimos e financiamentos	14 (696)	(294)	(117.574)	(93.769)
Mútuo com empresa ligada	10 5.063	(216)	-	-
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(34.181)	(34.587)	(34.181)	(34.587)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(26.579)	(29.994)	(12.963)	(11.983)
(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(1.708)	(7.759)	(80)	(8.319)
(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa				
No início do período	4 5.711	9.516	13.367	13.295
No fim do período	4 4.003	1.757	13.287	4.976
(Diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(1.708)	(7.759)	(80)	(8.319)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Demonstrações dos valores adicionados
Para os semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	22	337.448	314.558	617.600	588.868
Outras receitas		-	5	29.461	25.656
Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber		(764)	(351)	(1.286)	(787)
Total		336.684	314.212	645.775	613.737
Insumos adquiridos de terceiros					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(155.237)	(147.671)	(274.674)	(258.465)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(60.853)	(54.778)	(98.737)	(93.774)
Perda/recuperação de valores ativos		(3.679)	(3.136)	(4.050)	(3.144)
Outros descontos, abatimentos e doações		(1.448)	(1.609)	(2.567)	(2.325)
		(221.217)	(207.194)	(380.028)	(357.708)
Valor adicionado bruto		115.467	107.018	265.747	256.029
Depreciação, amortização e exaustão	11/12	(6.586)	(5.806)	(19.343)	(18.468)
Valor adicionado líquido produzido pela companhia		108.881	101.212	246.404	237.561
Valor adicionado recebido em transferência					
Resultado da equivalência patrimonial	9	32.433	34.340	(12.212)	(2.602)
Receitas financeiras	25	5.543	11.975	40.475	25.443
Outras		3.203	2.945	4.383	3.238
		41.179	49.260	32.646	26.079
Valor adicionado total a distribuir		150.060	150.472	279.050	263.640
Pessoal:					
Remuneração direta		35.736	32.310	65.338	65.222
Benefícios		12.510	12.081	23.709	24.503
FGTS		2.943	2.742	5.523	5.521
		51.189	47.133	94.570	95.246
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		31.443	31.172	60.580	61.639
Estaduais		17.358	16.275	30.022	30.780
Municipais		1.038	578	1.905	1.023
		49.839	48.025	92.507	93.442
Remuneração de capital de terceiros:					
Juros		8.696	10.061	43.599	23.432
Aluguéis		3.392	3.636	11.430	9.903
		12.088	13.697	55.029	33.335
Remuneração de capitais próprios:					
Dividendos	18	11.273	23.799	11.273	23.799
Juros sobre o capital próprio	18	13.957	11.989	13.957	11.989
Lucros retidos	18	11.714	5.829	11.714	5.829
		36.944	41.617	36.944	41.617

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional

A Eternit S.A. ("Companhia" ou "Eternit"), com sede na Rua Dr. Fernandes Coelho, 85 - 8º andar, na cidade de São Paulo - SP, Brasil, é uma companhia de capital aberto, sem controlador, registrada no segmento especial do mercado de ações da Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros S.A. - BM&FBOVESPA, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação ETER3. Seus acionistas são pessoas físicas e jurídicas, clubes de investimento, fundos de investimento e fundações (vide nota explicativa nº 18).

A Companhia e suas controladas ("Grupo") têm como principal objeto social a industrialização e a comercialização de produtos de fibrocimento, cimento, concreto, gesso e produtos de matéria plástica, bem como outros materiais de construção e respectivos acessórios. Conta atualmente com 14 unidades industriais no Brasil, com filiais nas principais cidades brasileiras.

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Empresas	(%) Participação	(%) Capital votante	Localização da sede	Atividade principal
SAMA S.A.	99,99%	99,99%	Minaçu/GO	Exploração e beneficiamento do mineral crisotila.
Tégula Soluções para Telhados Ltda.	99,99%	99,99%	Atibaia/SP	Industrialização e comercialização de telhas de concreto e acessórios.
Precon Goiás Industrial Ltda.	99,99%	99,99%	Anápolis/GO	Industrialização e comercialização de produtos e artefatos de fibrocimento.
Prel Empreendimentos e Participações Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Participação em empresas industriais, comerciais, etc.
Engedis Distribuição Ltda.	99,94%	99,94%	Minaçu/GO	Não possui atividade econômica.
Wagner Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Wagner da Amazônia Ltda.	99,99%	99,99%	São Paulo/SP	Não possui atividade econômica.
Eternit da Amazônia Indústria de Fibrocimento Ltda.	99,99%	99,99%	Manaus/AM	Pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção. Não iniciou as suas operações até o fechamento das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015.
Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.	60,00%	60,00%	Caucaia/CE	Importação, industrialização, comercialização, exportação, distribuição de louças sanitárias de cerâmica e acessórios para banheiro em geral.

Os principais produtos industrializados e/ou comercializados pelo Grupo, assim como as informações correlacionadas à informação por segmento estão descritos na nota explicativa nº 26.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Eventos operacionais relevantes

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº. 9.055/95 – Decreto nº. 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibiam a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, respectivamente, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, propostas pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

O STF iniciou em 31/10/12 o julgamento de mérito da ADI nº 3.357 em face da Lei estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, e da ADI nº 3.937 em face da Lei estadual nº 12.684/2007, do Estado de São Paulo. A sessão foi suspensa após o voto dos relatores ministro Ayres Britto – votou pela constitucionalidade das leis - e ministro Marco Aurelio – votou pela inconstitucionalidade das leis -, respectivamente, e encontra-se pendente sem previsão para voltar à pauta do STF para conclusão do julgamento.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

1. Contexto operacional--Continuação

Aprovação das informações contábeis intermediárias

As informações contábeis intermediárias foram apresentadas ao Conselho Fiscal em 04 de agosto de 2015 e aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 05 de agosto de 2015, para divulgação em 06 de agosto de 2015.

2. Base para preparação e políticas contábeis significativas

As políticas contábeis foram aplicadas de modo uniforme no período corrente, estão consistentes com o período anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

2.1. Declaração de conformidade e base para preparação

As informações contábeis intermediárias da Companhia contidas no formulário de informações trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2015 compreendem as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, preparadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de ITRs.

As informações contábeis intermediárias individuais apresentam a avaliação dos investimentos em controladas e empreendimento controlado em conjunto pelo método da equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente.

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão divulgadas na nota explicativa nº 2 das demonstrações financeiras anuais da Companhia referentes ao exercício findo de 31 de dezembro de 2014, divulgadas em 12 de março de 2015. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado e são comuns à controladora e controladas, sendo que, quando necessário, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são ajustadas para atender este critério.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.2. Bases de consolidação e investimentos em controladas

As informações contábeis intermediárias consolidadas incluem informações contábeis da Companhia e de suas controladas integrais. O controle é obtido quando a Companhia tem o poder de controlar as políticas financeiras e operacionais e de indicar ou destituir a maioria dos membros da diretoria ou Conselho de Administração de uma entidade para auferir benefícios de suas atividades.

A Administração da Companhia, baseada nos estatutos e acordo de acionista, controla as empresas relacionadas na nota explicativa nº1 e, portanto, realiza a consolidação integral dessas empresas, com exceção da Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A. - CSC, considerada com base nos parâmetros descritos no parágrafo anterior como empreendimento controlado em conjunto, que não é consolidada tendo seu resultado considerado nas informações contábeis intermediárias consolidadas com base no método da equivalência patrimonial, conforme previsto no CPC 19R2 (IFRS 11).

A participação dos acionistas não controladores, das empresas consolidadas integralmente, é destacada nas demonstrações do resultado consolidado e das mutações do patrimônio líquido.

Nas informações contábeis individuais da Companhia, as informações contábeis intermediárias individuais das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Entre os principais ajustes de consolidação estão às seguintes eliminações:

- Saldos das contas de ativos e passivos, bem como dos valores de receitas e despesas entre as empresas controladora e controladas, de forma que as informações contábeis intermediárias consolidadas representem saldos de contas a receber e a pagar efetivamente com terceiros.
- Participações no capital e lucro líquido (prejuízo) do exercício das empresas controladas.

O exercício social das controladas incluídas na consolidação é coincidente com o da controladora. Todos os saldos e transações entre as empresas controladas foram eliminados integralmente nas informações contábeis intermediárias consolidadas. As transações entre a controladora e as empresas controladas são realizadas em condições estabelecidas entre as partes.

Os resultados das controladas adquiridas ou alienadas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição até a data da efetiva alienação, conforme aplicável.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas

A Administração também considerou o impacto das novas normas, interpretações e emendas que estão em vigor mas ainda não vigentes. Exceto quando informado, elas não são consideradas relevantes para a Companhia e entraram em vigor em ou após 1 de janeiro de 2015.

- a) Emitidas pelo IASB, mas que não estavam em vigor até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias e não adotadas antecipadamente pelo Grupo.
- IFRS 9 Instrumentos Financeiros: Em julho de 2014, o IASB emitiu a versão final da IFRS 9 – Instrumentos Financeiros, que reflete todas as fases do projeto de instrumentos financeiros e substitui a IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração e todas as versões anteriores da IFRS 9. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge. A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada. É exigida aplicação retrospectiva, não sendo obrigatória, no entanto, a apresentação de informações comparativas. A aplicação antecipada de versões anteriores da IFRS 9 (2009, 2010 e 2013) seria permitida se a data de aplicação inicial fosse anterior a 1º de fevereiro de 2015. A adoção da IFRS 9 terá efeito sobre a classificação e mensuração dos ativos financeiros, no entanto, nenhum impacto sobre a classificação e mensuração dos passivos financeiros.
 - IFRS 15 Receita de contrato com clientes: Estabelece um modelo de cinco etapas que se aplicam a receita obtida a partir de um contrato com cliente, independentemente do tipo de transação de receita ou da indústria. Aplica-se a todos os contratos de receita e fornece um modelo para o reconhecimento e mensuração de ganhos ou perdas com a venda de alguns ativos não financeiros que não estão ligados as atividades ordinárias da entidade (por exemplo, as vendas de imóveis, instalações e equipamentos ou intangíveis). Extensas divulgações são também requeridas por esta norma. Este pronunciamento deverá ser aplicado para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018, com aplicação antecipada permitida.
- Adicionalmente as seguintes novas normas, alterações e interpretações foram emitidas pelo IASB, porém a Administração não espera impactos sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Grupo quando de sua adoção inicial:
- IFRS 14 – Contas Regulatórias Diferidas - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Norma, alterações e interpretações de normas—Continuação

- Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012 e Ciclo 2011-2013 - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de julho de 2014 ou após essa data;
- Alterações à IFRS 11 Acordos Conjuntos: Contabilização de Aquisições de Partes Societárias - Aplicável para os períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 e após essa data, não sendo permitida a adoção antecipada no Brasil;
- Alterações à IAS 16 e à IAS 38 – Esclarecimento de Métodos Aceitáveis de Depreciação Amortização - As alterações estão vigentes prospectivamente para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;
- Alterações à IAS 16 e a IAS 41 – Agricultura: Plantas Frutíferas - As alterações estão retrospectivamente em vigor para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2016 ou após essa data;

O Grupo pretende adotar tais normas quando essas entrarem em vigor divulgando e reconhecendo os impactos nas informações contábeis intermediárias que possam ocorrer quando da aplicação de tais adoções.

Considerando as atuais operações do Grupo, a Administração não espera que essas novas normas tenham um efeito relevante sobre as informações contábeis intermediárias a partir de sua adoção.

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pelo Grupo.

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na aplicação das principais práticas contábeis do Grupo, a Administração deve fazer julgamentos e elaborar estimativas a respeito dos valores contábeis dos ativos e passivos para os quais não são facilmente obtidos de outras fontes. As estimativas e as respectivas premissas são continuamente avaliadas e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados efetivos podem diferir dessas estimativas.

A seguir, são apresentadas as principais premissas a respeito do futuro e outras principais origens da incerteza nas estimativas no fim de cada período de informações contábeis intermediárias, que podem levar a ajustes significativos nos valores contábeis dos ativos e passivos no próximo período.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas-- Continuação

3.1. Recuperabilidade do ágio por expectativa de rentabilidade futura

Para determinar se o ágio apresenta redução em seu valor recuperável, é necessário fazer estimativa do valor em uso das unidades geradoras de caixa para as quais o ágio foi alocado. O cálculo do valor em uso exige que a Administração estime os fluxos de caixa futuros esperados oriundos das unidades geradoras de caixa e uma taxa de desconto adequada para que o valor presente seja calculado. Não houve redução do valor recuperável do ágio.

3.2. Vida útil dos bens do imobilizado

O Grupo revisa periodicamente os valores recuperáveis e estimativas de vida útil do imobilizado. São analisados fatos econômicos, mudanças de negócios, mudanças tecnológicas ou qualquer forma de utilização do bem que afete a vida útil desses ativos. As atuais taxas de depreciação utilizadas representam adequadamente a vida útil dos equipamentos.

3.3. Imposto de renda, contribuição social e outros impostos

A Administração do Grupo revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica. As projeções de geração de resultados tributáveis futuros incluem várias estimativas referentes ao desempenho das economias brasileira e internacional, flutuação de taxas de câmbio, volume de vendas, preços de venda e alíquotas de impostos, entre outros, que podem apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

A estimativa da realização do saldo de impostos diferidos pode apresentar alterações, pois grande parte delas está sujeita a decisões judiciais sobre as quais o Grupo não detém controle, tampouco sabe prever quando haverá a decisão em última instância.

3.4. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A provisão refere-se aos processos judiciais e autuações sofridas pelo Grupo. A obrigação é reconhecida no momento em que for considerada provável e puder ser mensurada com razoável certeza. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

3. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas-- Continuação

3.5. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

O valor atual da provisão para benefícios futuros a ex-empregados depende de uma série de fatores que são determinados com base em cálculo atuarial, que atualizam uma série de premissas, como, por exemplo, taxa de desconto e inflação, entre outras, as quais estão divulgadas na nota explicativa nº 17. A mudança em uma dessas estimativas poderia afetar os resultados apresentados.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Caixa e bancos	4.003	5.711	11.993	11.690
Aplicações em certificados de depósito bancários compromissados	-	-	1.294	1.677
	4.003	5.711	13.287	13.367

Em 30 de junho de 2015 as aplicações foram remuneradas por taxas médias de 99% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (102% em 31 de dezembro de 2014), tendo basicamente em sua carteira, aplicações compromissadas. Os saldos consistem em valores de liquidez imediata, com o propósito de honrar compromissos no curto prazo, rapidamente conversíveis em dinheiro, e sujeitos a risco insignificante de mudança de valor.

5. Aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fundos de investimentos	2.457	15.726	21.193	35.023

Os fundos de investimentos, em sua maioria, são aplicados em renda fixa, operações compromissadas, remunerados pelas taxas médias de 99% da variação do CDI (102% em 31 de dezembro de 2014).

São aplicações disponíveis para resgate (liquidez imediata), não havendo prazo de carência de resgate de quotas. As quotas podem ser resgatadas com o rendimento, conforme necessidade do Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercado interno	76.776	74.634	112.210	109.199
Mercado externo	-	-	86.383	73.753
(-) Ajuste a valor presente	-	-	(193)	(330)
	76.776	74.634	198.400	182.622
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(3.975)	(3.307)	(7.775)	(6.689)
	72.801	71.327	190.625	175.933

Composição do saldo de clientes por idade de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
A vencer	70.722	69.637	174.492	166.787
Valores vencidos:				
Até 30 dias	1.173	1.098	12.751	6.933
Entre 30 e 60 dias	361	293	2.503	1.444
Acima de 60 dias	545	299	879	769
	72.801	71.327	190.625	175.933

Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(3.307)	(3.281)	(6.689)	(6.011)
Adição	(821)	(734)	(1.370)	(1.531)
Reversão	57	79	65	87
Baixa	96	629	219	766
Saldo final	(3.975)	(3.307)	(7.775)	(6.689)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Produtos acabados	45.556	36.060	104.592	88.370
Produtos semi-acabados	-	-	2.093	2.444
Revenda	8.198	7.749	12.106	12.343
Matérias-primas	20.064	21.793	23.138	21.503
Materiais auxiliares	6.077	5.658	25.298	25.671
(-) Provisão para perdas (*)	(1.399)	(1.865)	(1.772)	(2.238)
	78.496	69.395	165.455	148.093

(*) A contrapartida da provisão para perdas está registrada na rubrica "Custo dos produtos vendidos" nas demonstrações do resultado.

A movimentação da provisão para perdas na realização dos estoques para o semestre findo em 30 de junho de 2015 e para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 está assim representada:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Saldo inicial	(1.865)	(417)	(2.238)	(1.352)
Provisão	(131)	(1.865)	(131)	(2.009)
Reversão	597	417	597	1.123
Saldo final	(1.399)	(1.865)	(1.772)	(2.238)

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2015, foram consumidos o equivalente a R\$ 123.746 (R\$ 117.574 em junho de 2014) em matérias-primas registrado como custo na Controladora e R\$ 205.617 (R\$ 194.660 em junho de 2014) no Consolidado, conforme mencionado na nota explicativa 23.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

8. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço -ICMS	1.691	1.760	4.208	3.803
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	189	204	460	401
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	774	602	1.248	1.051
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	271	140	327	194
Imposto de renda retido na fonte juros sobre capital próprio	1.195	996	1.195	996
Fundo - FOMENTAR - ICMS (*)	1.850	1.661	1.850	1.661
Contribuição para financiamento da seguridade social- COFINS e outros	706	672	2.431	2.267
	6.676	6.035	11.719	10.373
Não circulante:				
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviço -ICMS	1.366	1.164	2.090	2.705
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	14.107	13.841	14.107	13.841
Imposto de renda sobre pessoa jurídica - IRPJ	8.062	7.910	8.062	7.910
	23.535	22.915	24.259	24.456

(*) Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás - FOMENTAR, com objetivo de incrementar a implantação e a expansão de atividades que promovam o desenvolvimento industrial do Estado de Goiás.

9. Investimentos

A seguir, são apresentados os detalhes das controladas e da controlada em conjunto do Grupo:

Resumo da composição dos investimentos:

	Controladora							Total
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	
Investimentos	9.104	24.088	7.966	90.362	22.126	64.865	4.184	222.695
Mais valia dos ativos líquidos	-	-	-	16.559	-	-	-	16.559
Saldo em 30 de junho de 2015	9.104	24.088	7.966	106.921	22.126	64.865	4.184	239.254

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	CSC	Tégula	Wagner	Total
Em 01 de janeiro 2014	(738)	20.221	8.058	108.311	36.032	71.787	4.058	247.729
Dividendos	-	(7.121)	(2.803)	(65.691)	-	-	-	(75.615)
Juros sobre o capital próprio	-	(955)	-	(4.509)	-	-	-	(5.464)
Resultado da equivalência patrimonial	(4.075)	11.842	3.080	70.935	(13.676)	(4.455)	123	63.774
Reversão Correção Monetária Complementar – IFRS	-	(2)	(505)	(221)	-	(198)	(17)	(943)
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	(1.881)	-	-	-	(1.881)
Aporte de capital	16.498	-	-	-	11.982	-	-	28.480
Em 31 de dezembro 2014	11.685	23.985	7.830	106.944	34.338	67.134	4.164	256.080
Dividendos	-	(3.700)	(658)	(41.747)	-	-	-	(46.105)
Juros sobre o capital próprio	-	(645)	-	(2.509)	-	-	-	(3.154)
Resultado da equivalência patrimonial	(2.581)	4.448	794	44.233	(12.212)	(2.269)	20	32.433
Equivalência dos resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-
Aporte de capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2015	9.104	24.088	7.966	106.921	22.126	64.865	4.184	239.254

O saldo de investimentos nas demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2015 no montante de R\$22.126 (R\$34.338 em 31 de dezembro de 2014) refere-se ao investimento na controlada em conjunto com a CSC.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

9. Investimentos--Continuação

Demonstramos abaixo os saldos das empresas controladas e participação em joint venture em 30 de junho de 2015:

	Controladas						Joint Venture
	Eternit da Amazônia	Precon	Prel	SAMA	Tégula	Wagner	Companhia Sulamericana de Cerâmica S.A.
Ativo circulante	11.943	24.618	1.770	188.653	37.755	978	73.648
Ativo não circulante	90.260	15.056	7.049	116.082	56.579	4.785	121.606
Passivo circulante	20.816	9.944	851	151.657	16.339	19	44.820
Passivo não circulante	72.282	5.641	-	57.376	13.123	1.554	113.559
Patrimônio líquido	9.105	24.089	7.967	95.703	64.872	4.190	36.876
Participação proporcional	99,9900%	99,9946%	99,9977%	99,9977%	99,9900%	99,8400%	60%
Valor contábil do investimento	9.104	24.088	7.966	95.701	64.865	4.184	22.126
Receita operacional líquida	-	33.953		223.591	29.418	-	21.401
Custo dos produtos vendidos	-	(24.426)		(114.001)	(21.148)	-	(22.187)
Lucro não realizado nos estoques	-	-		696	-	-	-
Lucro líquido (prejuízo) de operações em continuidade	(2.581)	4.449	794	44.233	(2.269)	20	(20.354)
Atribuível a:							
Participação da Companhia	(2.581)	4.448	794	44.233	(2.269)	20	(12.212)

10. Partes relacionadas

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas

	Ativo Circulante				Ativo Não Circulante		Passivo Circulante				Passivo Não Circulante	
	Contas a Receber		Dividendos		Mútuo ativo		Fornecedores		Outras contas a pagar		Mútuo passivo	
	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14	jun/15	dez/14
Eternit da												
Amazônia (ii) e (iii)	162	53	-	-	37.050	20.150	-	-	-	-	-	-
Precon (i) e (ii)	777	980	1.755	1.964	-	-	9	-	-	8	-	-
SAMA (i), (ii) e (iii)	194	311	26.752	19.974	-	-	11.094	7.544	31	29	33.370	31.763
Prel (I) e (iii)	-	-	658	654	-	-	-	-	97	91	2.346	-
Wagner (iii)	-	-	-	-	-	-	-	-	8	-	3.000	-
Tégula (i), (ii) e (iii)	72	127	706	706	8.852	8.421	-	-	-	-	-	-
Companhia												
Sulamericana de												
Cerâmica (i) e (iii)	1.930	2.427	-	-	8.781	726	-	-	-	-	-	-
Total	3.135	3.898	29.871	23.298	54.683	29.297	11.103	7.544	136	128	38.716	31.763

(i) Existem compras e vendas entre partes relacionadas, portanto os saldos referem-se basicamente a fornecimentos de matéria-prima (mineral crisotila) e/ou produtos acabados, e/ou contratos de locação, eliminados nas informações contábeis intermediárias consolidadas da Companhia. O empreendimento controlado em conjunto, que possui consolidação por equivalência patrimonial, não é eliminado no consolidado.

(ii) Referem-se basicamente a reembolsos de despesas sem vencimento pré-determinado.

(iii) Referem-se a contratos de mútuo sobre os quais incidem os encargos IOF, IRRF e variação de 100% do CDI e prazo de amortização de 24 meses a partir da data do aditamento, renováveis por mais 24 meses.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

a) Saldos e transações da controladora com partes relacionadas--Continuação

	Controladora							
	Vendas		Compras		Despesa		Outras receitas	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Precon	1.044	1.535	-	-	-	-	-	-
Tégula	139	271	-	-	-	-	-	-
SAMA	-	-	40.993	37.843	-	-	-	-
Companhia Sulamericana de Cerâmica	-	1.705	-	-	-	-	-	-
Descontos obtidos - Sama	-	-	-	30	-	-	-	-
Despesas administrativas - Prel	-	-	-	-	546	526	-	-
Juros sobre mútuo - SAMA	-	-	-	-	1.890	1.442	-	-
Juros sobre mútuo - Tégula	-	-	-	-	-	-	505	384
JCP - SAMA	-	-	-	-	-	-	2.509	2.262
JCP - Precon	-	-	-	-	-	-	645	475
Total	1.183	3.511	40.993	37.873	2.436	1.968	3.659	3.121

As transações de compras e vendas entre partes relacionadas são efetuadas em condições estabelecidas entre as partes.

Em 30 de junho de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não existem garantias em aberto com partes relacionadas, e não existem provisões para redução de saldo de contas a receber de partes relacionadas.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

O Grupo pagou a seus administradores benefícios de curto prazo, salários e remuneração variável, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Salários, honorários e benefícios	2.648	1.937	2.961	2.393
Encargos sociais	726	581	805	665
Participação nos lucros – PLRE	1.479	1.621	1.582	1.948
Bônus complementar	714	735	737	1.062
Benefícios pós-emprego	47	48	47	59
	5.614	4.922	6.132	6.127

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

10. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração--Continuação

O Conselho de Administração do Grupo aprovou um plano de incentivo para a compra de ações da Companhia pela Diretoria. O Grupo concede bônus complementar, a título de PLRE, aos diretores que investem até 100% do valor líquido do seu PLRE recebido em ações da Companhia. Esse bônus complementar será proporcional ao valor líquido do PLRE investido e deve ser integralmente utilizado para aquisição de ações da Companhia. O plano estabelece regras específicas de aquisição e negociação de ações, como prazo mínimo de três anos após a aquisição para negociação das ações, limitada a 30% após o terceiro ano, 30% após o quarto ano, 30% após o quinto ano e 10% ficarão retidos e só poderão ser negociados quando do desligamento/ aposentadoria do diretor. Os diretores devem também respeitar as regras de negociação da Instrução CVM nº 358/02.

O plano de incentivo para a compra de ações não se enquadra como pagamento baseado em ações (CPC 10 R1 - Pagamento Baseado em Ações), uma vez que o executivo não recebe ações diretamente da Eternit, e sim, recebe o montante equivalente a 100% distribuído como PLRE e compra as ações da Companhia mediante corretora de valores externa.

No período findo em 30 de junho de 2015, a posição acionária da Diretoria era de 2.226.048 ações - ETER3 (2.121.148 ações - ETER3 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado

	Controladora									Total
	Terrenos	Edifícios e Benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Ferramentas e moldes	Instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Imobilizações em andamento	
Custo										
Saldos em 01 de janeiro de 2014	701	32.804	101.651	12.955	79.088	2.787	5.743	4.004	38.164	277.897
Adições	-	-	-	-	-	-	-	-	19.511	19.511
Baixas	(553)	(16)	(664)	(4)	(178)	(1.221)	(73)	(196)	(14.473)	(17.378)
Transferências	1.873	697	9.027	131	4.836	93	374	543	(17.574)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	3.352	3.352
Saldos em 31 de dezembro de 2014	2.021	33.485	110.014	13.082	83.746	1.659	6.044	4.351	28.980	283.382
Adições	-	-	1.357	-	-	-	-	-	11.035	12.392
Baixas	-	-	(19)	-	(6)	(244)	(11)	(6)	-	(286)
Transferências	1.157	236	1.825	-	760	-	55	80	(4.113)	-
Variação Cambial	-	-	-	-	-	-	-	-	308	308
Saldos em 30 de junho de 2015	3.178	33.721	113.177	13.082	84.500	1.415	6.088	4.425	36.210	295.796
Taxas médias de depreciação	-	4%	8,6%	15%	10%	20%	10%	20%	-	-
Depreciação acumulada										
Saldos em 01 de janeiro de 2014	-	(19.353)	(45.646)	(9.738)	(46.113)	(2.056)	(2.736)	(2.830)	-	(128.472)
Adições	-	(742)	(2.934)	(928)	(5.509)	(120)	(477)	(393)	-	(11.103)
Baixas	-	16	273	2	173	1.140	54	194	-	1.852
Transferências	-	-	29	-	(30)	-	1	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014	-	(20.079)	(48.278)	(10.664)	(51.479)	(1.036)	(3.158)	(3.029)	-	(137.723)
Adições	-	(384)	(1.701)	(432)	(2.860)	(44)	(246)	(212)	-	(5.879)
Baixas	-	-	19	-	1	120	9	5	-	154
Transferências	-	-	(3)	-	3	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2015	-	(20.463)	(49.963)	(11.096)	(54.335)	(960)	(3.395)	(3.236)	-	(143.448)

Valor residual

701	13.451	56.005	3.217	731	3.007	1.174	38.164	149.425
2.021	13.406	61.736	2.418	623	2.886	1.322	28.980	145.659
3.178	13.258	63.214	1.986	455	2.693	1.199	36.210	152.348

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

11. Imobilizado--Continuação

	Consolidado																				
	Edifícios e Benfeitorias			Máquinas e equipamentos			Máquinas de extração e moldes			Veículos			Veículos fora de estrada			Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Remonte da mina	Recursos minerais	Imobilizações em andamento	Total
Custo	Terrenos	Benefeitorias																			
Saldo em 01 de janeiro de 2014	4.084	81.540	195.773	27.570	26.723	216.394	24.705	4.539	17.328	8.453	5.778	13.387	43.784	670.058							
	-	25	627	-	7	92	855	-	52	119	-	-	94.077	95.854							
	(553)	(906)	(1.461)	(7)	(6)	(178)	(2.435)	(2.763)	(194)	(309)	-	-	-	(8.812)							
	1.873	1.360	12.865	2.495	131	13.860	550	-	1.052	1.052	-	-	(35.238)	-							
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.599						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.404	82.019	207.804	30.058	26.855	230.168	23.675	1.776	18.238	9.315	5.778	13.387	107.222	761.699							
	-	-	1.367	-	13	-	-	-	-	10	-	-	25.329	26.719							
	-	-	(60)	-	-	(13)	(411)	(58)	(215)	(165)	-	-	-	(922)							
	1.157	5.016	87.422	529	-	5.520	137	-	247	213	-	-	(100.241)	-							
	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.595	6.595							
Saldo em 30 de junho de 2015																					
Taxas médias de depreciação																					
-	4%	8,6%	28,4%	15%	10%	20%	20%	26,8%	10%	20%	2,9%	5,3%	-	-							
Depreciação acumulada																					
Saldo em 01 de janeiro de 2014																					
-	(47.981)	(105.171)	(19.062)	(19.973)	(158.415)	(16.680)	(4.041)	(8.559)	(6.218)	(1.319)	(3.575)	(390.994)									
-	(1.752)	(6.311)	(4.491)	(2.369)	(11.925)	(5.561)	(180)	(1.575)	(796)	(231)	(696)	(35.887)									
-	565	703	7	4	173	2.334	2.617	161	302	302	-	6.866									
-	-	28	-	-	(30)	-	-	(2)	4	-	-	-									
Saldo em 31 de dezembro de 2014																					
-	(49.168)	(110.751)	(23.546)	(22.338)	(170.197)	(19.907)	(1.604)	(9.975)	(6.708)	(1.550)	(4.271)	(420.015)									
-	(907)	(3.859)	(2.500)	(1.155)	(7.084)	(944)	(63)	(668)	(439)	(115)	(400)	(18.134)									
-	-	60	-	-	8	232	58	211	164	-	-	733									
-	-	1	-	-	3	-	-	(4)	-	-	-	-									
Saldo em 30 de junho de 2015																					
-	(50.075)	(114.549)	(26.046)	(23.493)	(177.270)	(20.619)	(1.609)	(10.436)	(6.983)	(1.665)	(4.671)	(437.416)									
Valor residual																					
4.084	33.559	90.602	8.508	6.750	57.979	8.025	498	8.769	2.235	4.459	9.812	43.784	279.064								
5.404	32.851	97.053	6.512	4.517	59.971	3.768	172	8.263	2.607	4.228	9.116	107.222	341.684								
6.561	36.960	181.984	4.541	3.375	58.405	2.782	109	7.834	2.390	4.113	8.716	38.905	356.675								

Em razão de processos judiciais, a controlada SAMA ofereceu como garantia bens do ativo imobilizado (máquinas e equipamentos) no valor residual de R\$ 892 (R\$1.172 em 31 de dezembro de 2014).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

12. Intangível

Controladora	Software	Software em andamento	Outros	Total
Custo				
Saldo em 01 de janeiro de 2014	7.230	2.844	11	10.085
Adições	133	2.612	-	2.745
Transferência	3.756	(3.756)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	11.119	1.700	11	12.830
Adições	-	228	-	228
Saldo em 30 de junho de 2015	11.119	1.928	11	13.058
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-
Amortização				
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(5.501)	-	-	(5.501)
Adições	(892)	-	-	(892)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(6.393)	-	-	(6.393)
Adições	(707)	-	-	(707)
Saldo em 30 de junho de 2015	(7.100)	-	-	(7.100)
<u>Valor residual</u>				
Saldo em 01 de janeiro de 2014	1.729	2.844	11	4.584
Saldo em 31 de dezembro de 2014	4.726	1.700	11	6.437
Saldo em 30 de junho de 2015	4.019	1.928	11	5.958

Consolidado	Software	Ágio	Marcas e patentes	Software em andamento	Outros	Total
Custo						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	14.260	19.995	1.416	2.844	75	38.590
Adições	552	-	-	3.211	-	3.763
Transferências	4.355	-	-	(4.355)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	19.167	19.995	1.416	1.700	75	42.353
Adições	1.029	-	-	560	-	1.589
Baixas	(37)	-	-	-	-	(37)
Transferências	16	-	-	(16)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	20.175	19.995	1.416	2.244	75	43.905
<u>Vida útil (em anos)</u>	5	-	-	-	-	-
Amortização						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	(9.913)	-	-	-	(1)	(9.914)
Adições	(1.817)	-	-	-	-	(1.817)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	(11.730)	-	-	-	(1)	(11.731)
Adições	(1.209)	-	-	-	-	(1.209)
Baixas	2	-	-	-	-	2
Saldo em 30 de junho de 2015	(12.937)	-	-	-	(1)	(12.938)
<u>Valor residual</u>						
Saldo em 01 de janeiro de 2014	4.347	19.995	1.416	2.844	74	28.676
Saldo em 31 de dezembro de 2014	7.437	19.995	1.416	1.700	74	30.622
Saldo em 30 de junho de 2015	7.238	19.995	1.416	2.244	74	30.967

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

13. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mercado Interno	21.603	20.528	41.121	39.408
Mercado Externo	4.164	2.330	4.864	2.743
	25.767	22.858	45.985	42.151

14. Empréstimos e financiamentos

Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
	Taxa de juros e comissões - %	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	1.513	1.225	6.737	6.595
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,03% a 3,56% a.a	2.162	1.841	13.781	13.255
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	2,22% a.a	4	-	-	-
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	244	363
Moeda nacional para capital de giro	De 0,9% + 100% CDI	-	-	10.463	10.391
Moeda estrangeiro para capital de giro (ACE - Adiantamento de Contrato de Exportação e ACC – Adiantamento sobre Contrato de Câmbio)	Média de 1,89% a.a	-	-	78.100	58.342
		3.679	3.066	109.325	88.946
Não circulante:					
Moeda nacional para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,14% a 10% a.a. + TJLP	3.511	3.409	5.907	8.254
Moeda nacional para aquisição de máquinas, equipamentos e serviços.	De 7,06% a 8,24% a.a	-	-	5.328	-
Moeda estrangeira para aquisição de máquinas e equipamentos	De 1,03% a 3,56% a.a	2.009	1.720	34.633	30.491
Moeda estrangeira para aquisição de matéria-prima	2,22% a.a	2.079	-	-	-
Moeda nacional (leasing financeiro) para aquisição de veículo	1,23% a.a	-	-	230	233
		7.599	5.129	46.098	38.978

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

14. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Fluxo de pagamento do não circulante:				
2016	4.527	2.084	16.660	13.470
2017	2.465	2.067	13.365	11.429
2018	604	924	11.322	9.641
2019	3	54	4.751	4.438
	7.599	5.129	46.098	38.978

O Grupo possui contratos de empréstimos os quais possuem cláusulas restritivas não financeiras pelos quais estão em conformidade em 30 de junho de 2015.

15. Obrigações com pessoal

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
13º Salário	3.137	-	5.522	-
Férias	8.541	7.843	15.702	15.077
Participação nos lucros e resultados (a)	1.117	2.381	5.423	8.671
Fundo de garantia por tempo de serviço - FGTS	433	555	893	1.011
Instituto nacional do seguro social - INSS	2.256	1.951	3.775	3.476
Outros	19	8	384	422
	15.503	12.738	31.699	28.657

(a) O Grupo concede participação nos lucros e resultados a seus colaboradores, sendo o valor destinado a eles calculado nos termos do acordo sindical firmado com as empresas do Grupo. A seguir, os valores registrados de despesas de participação nos lucros e resultados:

	Participação nos lucros e resultados	
	30/06/2015	30/06/2014
Controladora	1.930	2.202
Consolidado	3.726	5.709

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

16. Impostos, taxas e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Circulante:				
Tributos sobre o lucro				
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	-	-	4.482	8.923
Contribuição social sobre lucro líquido - CSLL	-	-	1.465	1.751
Demais tributos				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS	5.128	6.162	9.117	9.026
Imposto sobre produtos Industrializados - IPI	2.074	2.345	2.370	2.686
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	880	1.408	1.891	2.274
Programa de integração social - PIS	131	280	349	467
Impostos de renda retido na fonte-IRRF	1.349	1.394	1.857	2.128
Contribuição financeira de compensação de recursos minerais		-	1.687	1.413
Outros	169	277	438	513
Total Circulante	9.731	11.866	23.656	29.181
Não circulante:				
Imposto sobre circularização de mercadorias e serviços - ICMS(*)	9.553	7.787	14.523	10.605

(*) ICMS originado pelos programas de incentivos fiscais PRODUIR e DESENVOLVE na controladora e FOMENTAR na controlada Precon como também FUNDOPEM e PRODUIR na controlada Tégula.

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados

I) Benefícios futuros de saúde

O Grupo, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. As premissas e os cálculos são revisados em bases anuais.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

17. Provisão para benefícios futuros a ex-empregados--Continuação

I) Benefícios futuros de saúde--Continuação

a) *Principais premissas atuariais utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios*

	<u>31/12/2014</u>
Taxa anual de juro atuarial real	6,09%
Taxa anual real de evolução dos custos médicos	3,80%
Taxa anual de inflação projetada	6,49%
Tábua de mortalidade geral	AT-2000

b) *Passivo de plano de benefício futuro a ex-empregados*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Circulante	2.511	2.511	3.677	3.677
Não circulante	28.440	27.730	42.761	41.654
	30.951	30.241	46.438	45.331

c) *Despesa líquida com benefício em 2015 (reconhecida no resultado)*

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo dos juros e serviços corrente	(1.965)	(1.616)	(2.946)	(2.397)
Benefícios pagos	(1.256)	(1.088)	(1.839)	(1.930)
Resultado líquido com benefício	(3.221)	(2.704)	(4.785)	(4.327)

II) Plano de suplementação de aposentadoria

O Grupo mantém contratado um plano de previdência complementar aberto com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores na modalidade de Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL, na modalidade de contribuição definida. Não há provisão registrada em junho de 2015.

Nos semestres findos em 30 de junho de 2015 e 2014, o Grupo e seus participantes efetuaram contribuições, para custeio dos planos de benefícios, nos montantes a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Contribuições efetuadas em:	713	1.405	2.118	1.789

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de junho de 2015 o capital social da Companhia, totalmente subscrito e integralizado no montante de R\$ 334.251 e estava representado por 179.000.000 ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal e com direito a voto nas deliberações da Assembleia Geral, e era distribuído como segue:

Composição acionária	30/06/2015		31/12/2014	
	Acionistas	Ações	Acionistas	Ações
Pessoas físicas	9.997	120.795.151	9.012	116.445.329
Pessoas jurídicas	92	3.126.948	94	3.102.086
Pessoas residentes no exterior	104	15.072.845	137	18.680.383
Clubes, fundos e fundações	101	39.946.324	114	40.713.470
	10.294	178.941.268	9.357	178.941.268
Ações em tesouraria	-	58.732	-	58.732
	10.294	179.000.000	9.357	179.000.000

A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social até o limite de R\$1.000.000 (um bilhão de reais), independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará o preço de emissão de ações e as demais condições das respectivas subscrições e integralizações.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

b) Ações em tesouraria

Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 166 (R\$95 em 31 de dezembro de 2014).

c) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro básico e diluído por ação.

	Controladora	
	30/06/2015	30/06/2014
Efeito da diluição		
Lucro líquido do período atribuível aos minoritários	36.944	41.617
Média ponderada da quantidade das ações ordinárias em circulação, deduzidas as médias das ações ordinárias em tesouraria	178.941	89.470
Lucro básico e diluído por ação - R\$	0,21	0,47

Não existe nenhum efeito dilutivo que deva ser considerado no cálculo anterior.

d) Dividendos

Os dividendos propostos para o semestre findo em 30 de junho de 2015 foram os seguintes:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	11.273	0,063

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio propostos para o trimestre findo em 30 de junho de 2015 foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação - R\$
RCA (*) de 13 de maio de 2015	03/06/2015	6.621	0,037
RCA (*) de 05 de agosto de 2015	18/08/2015	7.336	0,041

(*) RCA - Reunião do Conselho de Administração.

Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar

O saldo de dividendos e juros sobre capital próprio em aberto a pagar em 30 de junho de 2015, representa:

	Controladora e consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014
Juros sobre capital próprio	6.236	5.204
Dividendos	-	11.989
Proventos de exercícios anteriores	699	704
	<u>6.935</u>	<u>17.897</u>

f) Lucros acumulados

Durante os trimestres a Companhia não realiza a destinação total do lucro, somente a antecipação de dividendos e juros sobre o capital próprio. A destinação total do lucro é realizada no fim do exercício.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental

Tégula - Subvenção para investimento - Programa de desenvolvimento industrial de Goiás – Produzir/Fomentar

A empresa Tégula Soluções para Telhados possui benefício fiscal de redução de 73% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 6.875 com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

No semestre findo em 30 de junho de 2015 o valor do benefício totalizou R\$ 573 (R\$ 971 em 31 de dezembro de 2014). O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a empresa se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Precon - Subvenção para investimento - Agência de Fomento Goiás S.A empresa do Estado de Goiás - FOMENTAR

A Precon Goiás Industrial Ltda. possui o benefício fiscal de redução de 70% sobre o ICMS apurado decorrente das vendas de bens produzidos na unidade estabelecida no município de Anápolis/GO, limitado ao valor de R\$ 31.880, com um prazo para obter o benefício até 31/12/2020.

O benefício é tratado como Subvenção para investimento, pois conceitualmente a Companhia se beneficia por meio de redução, devolução ou isenção de impostos devidos e tem como finalidade a expansão da sua atividade.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

19. Subvenção governamental--Continuação

Eternit - Subvenção para investimento - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE)

A Companhia possui o benefício de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não Restituíveis com base no Lucro da Exploração em favor da Eternit S.A. O prazo do benefício expira no ano calendário 2020.

O histórico das leis e concessão do benefício fiscal relacionados a cada um dos programas mencionados nesta nota explicativa foram divulgados pela administração nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014.

20. Imposto de renda e contribuição social

a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais

A conciliação das taxas efetiva e nominal de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	34.175	40.747	58.211	61.259
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social, a alíquotas nominais	(11.620)	(13.854)	(19.792)	(20.828)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	11.027	11.675	(4.152)	(885)
Juros sobre o capital próprio	3.673	3.146	4.746	4.076
Doações e brindes	(63)	(72)	(370)	(356)
Tributos e multas indedutíveis	(17)	(20)	(29)	(22)
Incentivo Fiscal	-	-	85	213
Outras (adições) exclusões sobre diferenças permanentes	(231)	(5)	(1.755)	(1.840)
Imposto de renda e contribuição social no resultado	2.769	870	(21.267)	(19.642)
Taxa Efetiva	8%	2%	-37%	-32%

A composição da despesa com imposto de renda e contribuição social apresentada nas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas dos semestres findos em 30 de junho de 2015 e de 2014 encontra-se resumida a seguir:

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

- a) Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com seus valores nominais--Continuação

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	-	(27.154)	(19.310)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.769	870	5.887	(332)
	2.769	870	(21.267)	(19.642)

- b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

O saldo de imposto de renda e contribuição social diferidos, apresentado no ativo não circulante, refere-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável, prejuízos fiscais e base negativa, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de contribuição social	9.045	5.108	18.716	14.779
Benefícios futuros a ex-empregados	10.298	10.282	15.564	15.413
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	7.366	8.059	16.569	16.773
Lucros não realizados nos estoques	-	-	2.751	2.392
Provisão para perdas no recebimento de créditos	-	-	703	703
Provisão para participação nos lucros e resultados	380	810	1.147	1.972
Provisão para perda do imobilizado	947	1.750	947	1.750
Mercadorias não embarcadas	-	-	2.603	-
Outras provisões	(517)	(1.259)	186	(483)
	27.519	24.750	59.186	53.299

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários

i. Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social

Com base nas projeções de geração de resultados tributáveis futuros da Companhia e de sua controlada Tégula, a estimativa de recuperação do saldo no ativo não circulante de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa encontra-se demonstrada a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2015	30/06/2015
2015	3.365	3.365
2016	758	854
2017	758	1.078
2018	758	1.418
2019 a 2024	3.406	12.001
	9.045	18.716

O ativo fiscal diferido registrado limita-se aos valores cuja compensação é amparada por projeções de lucros tributáveis, realizados pela Companhia e por sua controlada Tégula até os próximos dez anos, considerando, também, que a compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa de contribuição social é limitada a 30% do lucro anual, determinado de acordo com a legislação fiscal brasileira vigente, e é imprescritível e compensável com lucros tributáveis futuros.

A controlada Tégula, em 30 de junho de 2015, tinha saldo de prejuízo fiscal acumulado no montante de R\$ 35.362 e saldo de base negativa de contribuição social de R\$ 35.512, para os quais não foram constituídos impostos diferidos, em virtude de não haver, até 30 de junho de 2015, projeções de resultados tributáveis futuros que confirmassem sua realização.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

20. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

Expectativa de realização dos créditos tributários--Continuação

ii. Diferenças temporárias

Estima-se que o saldo do ativo não circulante, referente aos impostos de renda e contribuições sociais diferidas decorrentes das diferenças temporárias, será realizado conforme a seguir:

	Controladora	Consolidado
	30/06/2015	30/06/2015
2015	3.899	9.263
2016	1.620	7.323
2017	1.620	2.317
2018	1.620	3.898
2019 a 2024	9.716	17.669
	18.475	40.470

Como o resultado do imposto de renda e da contribuição social decorre não só do lucro tributável, mas também da existência de receitas não tributáveis, das despesas não dedutíveis e de diversas outras variáveis, não existe uma correlação relevante entre o lucro líquido do Grupo e o resultado do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo possui diversos processos judiciais de natureza cível, trabalhista e tributária que se encontram em discussão em diferentes esferas judiciais.

A Administração do Grupo acredita que a provisão para riscos constituída é suficiente para cobrir as eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Processos trabalhistas (i)	18.115	20.258	27.082	29.225
Processos cíveis	-	-	4.930	4.930
Processos tributários (ii)	6.311	5.968	27.445	25.394
	24.426	26.226	59.457	59.549

i) Na área trabalhista os principais processos contemplam

- Indenizações que englobam dano moral e material e reclamações trabalhistas propostas por ex-colaboradores que tem por objeto pedidos de (i) hora extra; (ii) adicional noturno; (iii) adicional de insalubridade e periculosidade; (iv) verbas rescisórias entre outras.

ii) Na área tributária os principais processos englobam

- Diferença de valores recolhidos a título de ICMS; e
- Diferença de alíquotas recolhidas para o INSS.

As movimentações na provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas são apresentadas a seguir:

	Controladora		
	Provisões Trabalhistas	Provisões Tributárias	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2014	19.780	5.335	25.115
Adições	3.973	1.266	5.239
Baixas	(1.801)	-	(1.801)
Reversões	(1.694)	(633)	(2.327)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	20.258	5.968	26.226
Adições	996	343	1.339
Baixas	(1.361)	-	(1.361)
Reversões	(1.778)	-	(1.778)
Saldo em 30 de junho de 2015	18.115	6.311	24.426

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas--Continuação

ii) Na área tributária os principais processos englobam--Continuação

	Consolidado		
	Provisões trabalhistas	Provisões cíveis	Provisões tributárias
Total			
Saldo em 01 de janeiro de 2014	29.219	4.397	21.043
Adições	5.557	533	8.353
Baixas	(1.801)	-	(388)
Reversões	(3.750)	-	(3.614)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	29.225	4.930	25.394
Adições	996	-	2.051
Baixas	(1.361)	-	-
Reversões	(1.778)	-	-
Saldo em 30 de junho de 2015	27.082	4.930	27.445

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível

Em 30 de junho de 2015, existiam reclamações trabalhistas, processos cíveis, processos tributários, e administrativos contra o Grupo, para os quais os consultores jurídicos classificaram com possibilidade de perda como possível, no montante consolidado de R\$ 12.527 (R\$ 10.863 em 31 de dezembro de 2014), portanto, não foi registrada nenhuma provisão, para essas reclamações e processos.

Adicionalmente, tramitavam contra o Grupo as seguintes ações, cuja probabilidade de perda foram consideradas pelos consultores jurídicos como possíveis e os valores não são mensuráveis até a presente data:

- Ações civis públicas sobre questões de natureza ambiental e de saúde movidas pelos Ministérios Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, bem como ação popular com o mesmo objeto das ações civis públicas.
- Ações civis públicas consumeristas nos Estados do Rio de Janeiro e Pernambuco, com o objetivo de proibir a venda de produtos que contém mineral crisotila naqueles Estados.
- Ação de Improbidade Administrativa relacionada à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM, bem como ação anulatória e uma execução fiscal da mesma natureza.
- Ação Civil Pública e uma Ação Popular, ambas relacionadas à alienação pelo Estado de Goiás de uma área de terra onde se encontra a vila residencial da controlada SAMA.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

21. Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhista--Continuação

iii) Ações cuja probabilidade de perda é possível--Continuação

- e) Em 2013 e 2014, duas ações civis publicadas contra a Companhia foram ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) no Estado de São Paulo e Ministério Público do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, nas quais são discutidos assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. Nos pedidos de cada ação, inclui o pleito ao pagamento de R\$ 1 bilhão a título de danos morais coletivos a ser depositado a entidades ou projetos a serem indicados pelo Ministério Público do Trabalho ou destinado ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT).

Paralelamente a estas ações a ABREA também ingressou com duas ações distribuídas por dependência perante a Vara do Trabalho de São Paulo e Vara do Trabalho do Rio de Janeiro por tratar dos mesmos fatos questionados na ação acima. A defesa foi apresentada e aguarda julgamento de mérito.

O Grupo efetua depósitos judiciais vinculados às provisões para riscos, classificados em rubrica específica do ativo não circulante.

22. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receita bruta de vendas	337.448	314.558	617.600	588.868
Descontos e abatimentos incondicionais	(1.378)	(1.434)	(1.694)	(1.545)
Impostos incidentes sobre as vendas	(84.737)	(80.683)	(126.765)	(123.003)
Receita operacional líquida	251.333	232.441	489.141	464.320

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

23. Informações sobre a natureza das despesas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Custo dos produtos e mercadorias vendidas	(190.318)	(172.182)	(301.795)	(284.100)
Despesas com vendas	(28.360)	(29.398)	(57.954)	(57.925)
Despesas gerais, administrativas e remuneração da Administração	(27.230)	(25.410)	(57.109)	(59.804)
	(245.908)	(226.990)	(416.858)	(401.829)
Matéria-prima consumida	(123.746)	(117.574)	(205.617)	(194.660)
(-) Ajuste a valor presente	-	1.308	-	1.677
Despesas com pessoal e encargos	(57.771)	(53.209)	(80.306)	(83.646)
Materiais, energia elétrica e serviços	(21.057)	(15.594)	(24.741)	(22.107)
Serviços de terceiros	(12.304)	(10.224)	(29.381)	(26.073)
Depreciação e amortização	(6.586)	(5.806)	(19.343)	(18.468)
Comissões sobre vendas	(5.984)	(5.534)	(10.138)	(10.280)
Despesas de vendas variáveis	(4.884)	(5.261)	(19.253)	(19.859)
Aluguel de Bens Móveis	(3.279)	(3.568)	(5.053)	(5.818)
Despesas com Viagens	(2.707)	(2.214)	(4.256)	(4.021)
Despesas c/ Matl e Serv. Informática	(1.946)	(1.769)	(3.202)	(3.109)
Propaganda e publicidade	(1.728)	(3.987)	(2.866)	(5.250)
Contribuição para entidades de classe	(1.483)	(1.184)	(4.969)	(4.659)
Impostos e taxas	(987)	(1.032)	(2.376)	(2.033)
Desp. Prov p/ Crédito Liquidação Duvidosa	(764)	(351)	(1.305)	(800)
Outras	(682)	(991)	(4.052)	(2.723)
	(245.908)	(226.990)	(416.858)	(401.829)

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

24. Outras receitas/despesas operacionais líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
<u>Outras receitas operacionais:</u>				
Vendas bens de imobilizado	782	221	857	340
Reversão de provisão para riscos trabalhistas	1.753	-	1.753	-
Aluguéis	-	-	976	1.572
Crédito extemporâneo	-	-	1.327	-
Fundo FI – Previdência Privada (i)	-	1.446	1.349	1.446
Outras	815	272	1.714	1.346
	3.350	1.939	7.976	4.704
<u>Outras despesas operacionais:</u>				
Provisão para riscos tributários cíveis e trabalhistas	(75)	(280)	(75)	(534)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(1.965)	(1.616)	(2.946)	(2.397)
Recuperação ambiental	-	-	(534)	(484)
Impostos sobre outras vendas	(30)	(219)	(469)	(582)
Garantia de qualidade	(564)	(248)	(728)	(422)
Substituição de produto avariado	(193)	(140)	(202)	(140)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(293)	(146)	(539)	(430)
Custo da baixa do imobilizado	(684)	(59)	(740)	(70)
Outras	(76)	(189)	(479)	(286)
	(3.880)	(2.897)	(6.712)	(5.345)
Total	(530)	(958)	1.264	(641)

(i) Crédito compensado de previdência privada parte empresa em fundo nominado constituído no desligamento de colaboradores conforme políticas da Companhia.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

25. Receitas e despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	30/06/2014	30/06/2015	30/06/2014
Receitas financeiras:				
Rendimentos aplicação financeiras - incluindo certificados de depósitos bancários	821	1.163	2.214	2.616
Descontos obtidos	34	66	49	107
Juros ativos	1.520	4.195	3.043	6.225
Variações monetárias ativas	442	1.763	465	1.819
Variações cambiais ativas	2.726	4.786	34.704	14.582
Outras receitas financeiras	-	2	-	94
	5.543	11.975	40.475	25.443
Despesas financeiras:				
Juros sobre financiamentos	(187)	(174)	(292)	(439)
Juros sobre mútuo	(1.890)	(1.442)	-	-
Juros passivos	(122)	(1.449)	(1.207)	(2.693)
Despesas bancárias	(657)	(583)	(836)	(701)
Descontos concedidos	(702)	(638)	(1.620)	(1.329)
IOF	(238)	(165)	(556)	(352)
PIS e COFINS - Juros s/ capital próprio	(292)	(126)	(292)	(126)
Variações cambiais passivas	(3.258)	(4.290)	(35.587)	(14.857)
Variações monetárias	(1.163)	(1.056)	(2.969)	(2.607)
Outras	(187)	(138)	(240)	(328)
	(8.696)	(10.061)	(43.599)	(23.432)
Resultado financeiro líquido	(3.153)	1.914	(3.124)	2.011

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio

A Administração definiu como segmentos operacionais Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto, assim como área geográfica de atuação. As informações apresentadas nas colunas outros referem-se a gastos não diretamente atribuíveis aos segmentos de Fibrocimento, Mineral Crisolita e Telhas de Concreto como, por exemplo, revenda de louças, mármore sintético, aquecedor solar, entre outros.

Os segmentos operacionais definidos pela alta Administração estão demonstrados a seguir:

Controladora e Consolidado	
Descrição	Área geográfica
Fibrocimento	Sudeste, Sul, Centro-Oeste, Norte e Nordeste
Mineral crisotila	Mercados local e externo
Telhas de concreto	Mercado local
Outros	Mercado local

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

As principais informações consolidadas por segmento de negócio, correspondentes aos períodos findos em 30 de junho de 2015 e de 31 de dezembro de 2014 são as seguintes:

	30/06/2015		30/06/2015					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/CSLL
Fibrocimento e cimento de fio sintético	189.914	42.258	45.828	11.260	1.039	1.706	(455)	131
	34.821	53.401	71.981	17.510	1.455	2.483	(715)	206
	67.421	65.003	100.725	25.992	3.527	1.788	(1.001)	288
	20.200	35.721	52.053	12.637	1.027	1.044	(517)	150
	312.356	196.383	270.587	67.399	7.048	7.021	(2.688)	775
Mineral crisotila	304.735	80.453	72.793	58.376	40.571	3.785	269	(8.847)
	-	-	102.828	50.159	25.007	5.347	380	(12.498)
	304.735	80.453	175.621	108.535	65.578	9.132	649	(21.345)
Telhas de concreto	93.726	28.809	26.661	8.261	(1.726)	2.494	(1.016)	(551)
Outros (*)	224.981	103.632	16.272	3.152	(12.689)	696	(69)	(146)
Total	935.798	409.277	489.141	187.347	58.211	19.343	(3.124)	(21.267)

(*) Contemplado o investimento no segmento de louças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

26. Informações por segmento de negócio--Continuação

31/12/2014			30/06/2014					
	Ativo total	Passivo	Receita líquida	Lucro bruto	Lucro (prejuízo) antes dos impostos	Depreciação e amortização	Resultado financeiro	IRPJ/ CSLL
Fibrocimento e cimento de fio sintético								
	Sudeste	236.354	41.232	11.253	2.110	1.331	405	(116)
	Sul	42.586	50.117	17.353	3.439	2.409	616	(177)
	Centro-Oeste	70.437	59.972	26.335	6.460	1.416	880	(252)
	Norte e Nordeste	24.519	33.852	46.128	11.954	2.330	896	426
	373.896	185.173	251.892	66.895	14.339	6.052	2.327	(667)
Mineral crisotila								
	Mercado local	280.938	92.180	60.407	38.158	9.490	(119)	(8.687)
	Mercado externo	-	-	79.987	37.146	14.067	-	(123)
	280.938	92.180	157.097	97.553	52.225	9.490	(242)	(17.698)
Telhas de concreto	92.153	25.008	34.879	12.027	(2.181)	2.450	(713)	(909)
Outros (*)	150.877	80.695	20.452	3.745	(3.124)	476	639	(368)
Total	897.864	383.056	464.320	180.220	61.259	18.468	2.011	(19.642)

(*) Contemplado o investimento no segmento de buças, consolidado via equivalência patrimonial. Vide nota 9. Investimentos.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

27. Cobertura de seguros

Os seguros contratados pelo Grupo, sob a orientação de seus consultores de seguros, em 30 de junho de 2015, contra eventuais riscos estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e de responsabilidade civil geral e lucros cessantes	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	<u>R\$ 290.400</u>

28. Instrumentos financeiros

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

a) Análise dos instrumentos financeiros

Para proteção dos seus ativos e de suas responsabilidades, o Grupo mantém coberturas securitárias para os riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, o patrimônio e/ou o resultado do Grupo, considerando os riscos sujeitos a seguro obrigatório, seja por disposições legais ou contratuais.

A seguir apresentamos uma tabela de comparação por classe dos instrumentos financeiros do Grupo, apresentados nas informações contábeis:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mensurados ao valor justo				
Ativos Financeiros				
Caixa e equivalentes de caixa	4.003	5.711	13.287	13.367
Aplicações financeiras	2.457	15.726	21.193	35.023
Contas a receber mercado externo	-	-	86.383	73.753
	6.460	21.437	120.863	122.143
	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Mensurados ao custo amortizado				
Passivos Financeiros				
Fornecedores	25.767	22.858	45.985	42.151
Empréstimos e financiamentos	11.278	8.195	155.423	127.924
	37.045	31.053	201.408	170.075

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.1. Identificação e valorização dos instrumentos financeiros--Continuação

b) Hierarquia do valor justo

A Companhia adotou a premissa de que caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber não possuem diferenças entre valor contábil e o valor justo ("valor de mercado"). A mensuração desses ativos financeiros são consideradas "Nível 1", no qual a mensuração é feita com cálculos baseados em ativos/passivos com cotação em mercado, sem ajuste.

No decorrer do trimestre findo em 30 de junho de 2015 não houve transferência entre avaliações de valor justo nível I e nível II, e nem transferência entre avaliações de valor justo nível III e nível II.

28.2. Gestão de risco financeiro

Os principais passivos financeiros do Grupo referem-se a fornecedores, empréstimos e financiamentos. O principal propósito desses passivos financeiros é captar recursos para as operações. O Grupo possui como ativos financeiros as contas a receber de clientes, depósitos a vista e aplicações financeiras que resultam diretamente de suas operações. Assim, o Grupo está exposto a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

I. Risco de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuro de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado engloba quatro tipos de risco no caso do Grupo: a) Risco de câmbio, b) Risco de taxa de juros, c) Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos e d) Riscos associados ao crescimento.

a) *Riscos de câmbio*

O risco de câmbio é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de câmbio. A exposição da Companhia ao risco de variações nas taxas de câmbio refere-se, principalmente, às suas atividades operacionais do Grupo (quando receitas ou despesas são denominadas em uma moeda diferente da moeda funcional do Grupo).

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

a) *Riscos de câmbio*--Continuação

Em 30 de junho de 2015 o Grupo possuía as seguintes exposições a uma moeda diferente da sua moeda funcional:

	Consolidado		Cotação em 30/06/2015
	30/06/2015	31/12/2014	(US\$ / € 1,00 = R\$1,00)
Clientes no mercado externo	86.383	73.753	3,10
Fornecedores no mercado externo	(4.864)	(2.743)	3,10
ACE e ACC	(78.100)	(58.342)	3,10
Financiamentos (USD)	(47.402)	(42.808)	3,10
Financiamentos (EUR)	(1.012)	(938)	3,46
Total da exposição cambial	(44.995)	(31.078)	

a1) Análise de sensibilidade

De forma a medir o impacto econômico de variações cambiais dos instrumentos financeiros do Grupo, foram efetuados quatro cenários de choque em relação à taxa de câmbio vigente em 30 de junho de 2015, conforme abaixo.

Saldos (Moeda estrangeira) - Consolidado	Risco	Taxa (*)	Posição em 30/06/2015	Depreciação da taxa		Apreciação da taxa	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
USD			3,10	1,55	2,33	3,88	4,65
Clientes mercado externo	USD		86.383	43.192	64.927	108.118	129.575
Fornecedores mercado externo	USD		(4.864)	(2.432)	(3.656)	(6.088)	(7.296)
ACE e ACC	USD		(78.100)	(39.050)	(58.701)	(97.751)	(117.150)
Financiamentos	USD		(47.402)	(23.701)	(35.628)	(59.239)	(71.103)
EUR			3,46	1,73	2,60	4,33	5,19
Financiamentos	EUR		(1.012)	(506)	(760)	(1.266)	(1.518)
Total das exposições			(44.995)	(22.497)	(33.818)	(56.226)	(67.492)

(*) As taxas do dólar e do euro foram retiradas do site do BACEN.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado.

A Administração do Grupo tem como política manter os indexadores de suas exposições a taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras são corrigidas pelo CDI.

As exposições ativas (passivas) à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	-	-	1.294	1.677
Aplicações financeiras de curto prazo	2.457	15.726	21.193	35.023
Total da exposição à taxa de juros	2.457	15.726	22.487	36.700

A Administração do Grupo entende como baixo o risco de variações elevadas no CDI nos próximos 12 meses, levando em conta a estabilidade promovida pela atual política monetária conduzida pelo Governo Federal, bem como diante do histórico de aumentos promovidos na taxa básica de juros da economia brasileira nos últimos anos. Dessa forma, não tem contratado derivativos para proteger esse risco.

No quadro abaixo temos o impacto econômico líquido de choques paralelo na curva de juros utilizada nos instrumentos financeiros

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

b) *Riscos de taxa de juros*--Continuação

Aplicações financeiras - consolidado	Indexador	Posição em 30/06/2015	Cenário Provável	Projeção Receitas Financeiras - Um Ano			
				Risco de redução		Risco de aumento	
				Cenário I (-50%)	Cenário II (-25%)	Cenário III (+25%)	Cenário IV (+50%)
CDI			13,65%	6,83%	10,24%	17,06%	20,48%
Aplicações financeiras (Equivalentes de caixa)	CDI	1.294	1.471	1.382	1.427	1.515	1.559
Aplicações financeiras (Investimentos de curto prazo)	CDI	21.193	24.086	22.640	23.363	24.809	25.533

c) *Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*

Esta vertente de crescimento é pautada na diversificação do portfólio, por meio do desenvolvimento, lançamento de novos produtos e na entrada em novos segmentos de negócios, usando a estrutura do próprio Grupo ou a capacidade de terceiros. Dentro deste conceito encontram-se as soluções construtivas (placas cimentícias e o Painei Wall), telhas metálicas, louças, assentos e metais sanitários. Com exceção das soluções construtivas e louças, nos outros segmentos são utilizadas capacidades de terceiros. Nesta mesma vertente de crescimento, a Companhia iniciou dois projetos "greenfield" para instalar:

- Fábrica de louças sanitárias no Distrito Industrial do Porto de Pecém no Ceará, joint-venture com a multinacional colombiana "Colceramica" empresa das Organizações Corona. A participação societária é de 60% da Eternit que reúne o know-how de conhecimento do mercado brasileiro e logística eficiente e Colceramica com 40% com o know-how de manufatura com custos de produção competitivos.
- Instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos e materiais de construção na cidade de Manaus, Amazonas.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

I. Risco de mercado--Continuação

- c) *Risco de prejuízo na produção devido a escassez de fornecimento de matéria-prima e insumos*--Continuação

No caso da joint-venture os riscos seriam com relação à saída da Colceramica da sociedade, onde a Eternit poderá encontrar dificuldades para produzir louças sanitárias por ainda não ter o know-how de produção.

Os riscos associados à implantação dos projetos acima dizem respeito à obtenção de licenças ambientais e operacionais para instalação e operação, obtenção de financiamento adicional para implementar sua estratégia de expansão para o projeto. Caso as obtenções não ocorram no “timing” desejado poderá haver atrasos e os resultados não serem satisfatórios.

- d) *Risco associado ao crescimento*

O Grupo não tem controle sobre algumas matérias-primas, assim como o cimento, calcário, areia, celulose reciclada e bobinas de aço, desta forma um aumento significativo nos preços ou redução nos prazos para pagamento pode impactar substancialmente no custo de produção.

Para a produção de fibrocimento com fibra alternativa, a Companhia pode enfrentar dificuldade de obter a fibra sintética em larga escala, devido à disponibilidade de fibras mundial ser inferior a necessidade brasileira. Além disso, aumentos no preço dessas e de outras matérias-primas, incluindo aumentos decorrentes de escassez, impostos, restrições ou flutuações de taxas de câmbio, podem aumentar o custo de produção e afetar adversamente os negócios da Companhia.

Para os fornecedores em que a Eternit compra louças, assentos e metais sanitários e revende no mercado brasileiro, a Companhia pode enfrentar dificuldades de encontrar novos parceiros caso haja uma dissolução no contrato de fornecimento.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

II. Risco de crédito

Contas a receber

O risco de crédito do cliente é administrado pelo Grupo diariamente, e é entendimento que o risco é minimizado pelo fato das vendas serem efetuadas para um grande número de clientes e esse risco é administrado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão, assim como a exposição máxima ao risco de crédito está refletido na rubrica "Provisão para crédito de liquidação duvidosa sobre as contas a receber", conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

Nenhum cliente do Grupo representa mais de 5% dos respectivos saldos das contas a receber em 30 de junho de 2015 (5% em 31 de dezembro de 2014).

Depósitos à vista e aplicações financeiras

O Grupo está sujeito também a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração do Grupo considera baixo o risco de não liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras sediadas no Brasil.

III. Risco de liquidez

O risco de liquidez consiste na eventualidade do Grupo não dispor de recursos suficientes para cumprir com seus compromissos em função das diferentes moedas e prazos de realização / liquidação de seus direitos e obrigações.

O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa do Grupo é efetuado diariamente pelas áreas de gestão do Grupo, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, não gerando riscos de liquidez para o Grupo.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

28. Instrumentos financeiros--Continuação

28.2 Gestão de risco financeiro--Continuação

IV. Gestão do capital

Para o trimestre findo em 30 de junho de 2015, não houve mudança nos objetivos, nas políticas ou nos processos de estrutura de capital quando comparado com o ano de 2014. O Grupo inclui na estrutura de dívida líquida: empréstimos, financiamentos menos caixa e equivalentes de caixa.

	Controladora		Consolidado	
	Alavancagem		Alavancagem	
	30/06/2015	31/12/2014	30/06/2015	31/12/2014
Empréstimos e financiamentos	11.278	8.195	155.423	127.924
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(4.003)	(5.711)	(13.287)	(13.367)
Dívida líquida	7.275	2.484	142.136	114.557
Patrimônio líquido	526.505	514.791	526.522	514.808
Dívida líquida e patrimônio líquido	519.230	512.307	384.386	400.251

29. Compromissos e garantias

Em 30 de junho de 2015 o Grupo possuía as seguintes garantias:

- (i) Garantia do contrato de compra e venda de energia elétrica, firmado entre a controlada SAMA e a Companhia de fornecimento Tractebel, no montante de R\$ 3.989 junto ao banco Safra, com vencimento para Janeiro de 2016;
- (ii) Garantia do pagamento de execução fiscal - DNPM (Departamento Nacional de Produção Mineral) no montante de R\$ 1.440, junto ao banco Bradesco, com vencimento indeterminado;
- (iii) Garantia do financiamento à Agência de Fomento de Goiás no montante de R\$ 6.034, junto ao banco Bradesco, com vencimento em fevereiro de 2016;
- (iv) Garantia de R\$ 40.909 (60%) do Financiamento firmado entre a Companhia Sulamericana de Cerâmica e o BNB, Banco do Nordeste, para a instalação da fábrica de louças sanitárias, junto ao banco Bradesco com vencimento em janeiro de 2016;
- (v) Concessão de bens do ativo imobilizado oferecidos como garantia de processos judiciais, no montante de R\$ 892, conforme mencionado na nota explicativa 11;
- (vi) Em dezembro de 2014, a Eternit da Amazônia firmou compromisso na ordem de R\$ 37.000, referente a cédula de crédito bancário junto ao Banco da Amazônia para implementar sua fábrica de pesquisa e desenvolvimento em Manaus. Como garantia foi oferecido pelo Grupo um imóvel e respectivas benfeitorias, situado no Rio de Janeiro-RJ, tendo seu valor de mercado no montante de R\$ 62.500.

Notas Explicativas

Eternit S.A.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas-Continuação
30 de junho de 2015

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando de outra forma indicado)

30. Provisão para remonte da mina

Ambiente

A controlada Sama registra a atualização da recuperação ambiental, de acordo com o seu valor justo, conforme os critérios a seguir:

	2015 e 2014	
Taxa de desconto	10% a.a	
Taxa de inflação de longo prazo	5% a.a	
Valor presente dos desembolsos esperados	30/06/2015	31/12/2014
2032	4.228	4.028
2033	3.629	3.457
2034	1.881	1.791
2035 a 2039	1.514	1.442
Total	11.252	10.718

Considerando o acordo celebrado com o PRAD, a recuperação ambiental da mina ocorrerá entre 2032 e 2039.

O valor total de despesas reconhecidas com recuperação ambiental da mina no semestre findo em 30 de junho de 2015 foi de R\$ 534 (R\$ 484 em 30 de junho de 2014), calculado com base na produção atual de mineral crisotila.

31. Eventos subsequentes

No dia 05 de agosto de 2015, em Reunião do Conselho de Administração, foi aprovado o pagamento de dividendos, já descontadas as ações em tesouraria, no montante de R\$ 1.610 correspondente a R\$ 0,009 por ação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2015 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	24.710.000	13,80	24.710.000	13,80
Luiz Barsi Filho	24.610.000	13,75	24.610.000	13,75
Victor Adler	12.600.000	7,04	12.600.000	7,04
Ações em tesouraria	58.732	0,03	58.732	0,03
Outros	117.021.268	65,38	117.021.268	65,38
Total	179.000.000	100,00	179.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA, ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA.				
Companhia: ETERNIT S.A.			Posição em 30/06/2014 (Em Unidades)	
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Qde.	%	Qde	%
Geração L. Par Fundo de Investimento em Ações	13.650.000	15,25	13.650.000	15,25
Luiz Barsi Filho	12.175.000	13,60	12.175.000	13,60
Victor Adler	6.276.600	7,01	6.276.600	7,01
Ações em tesouraria	29.366	0,03	29.366	0,03
Outros	57.369.034	64,11	57.369.034	64,11
Total	89.500.000	100,00	89.500.000	100,00

2. POSIÇÃO DOS CONTROLADORES, ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO (não revisado pelos auditores independentes)

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Acionista	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) em 30/06/2015	%	Quantidade de ações ordinárias (em unidades) Movimentação		Quantidade de ações ordinárias (em unidades) 30/06/2014	%
Controlador	N/A	-	N/A		N/A	-
Administradores						
Conselho de Administração	24.675.066	13,78	24.445.633		229.433	0,26
Conselho Consultivo						
Diretoria	2.364.548	1,32	1.256.465		1.108.083	1,24
Conselho fiscal	754.400	0,42	741.338		13.062	0,01
Ações em tesouraria	58.732	0,03	29.366		29.366	0,03
Outros acionistas	151.147.254	84,45	63.027.198		88.120.056	98,46
Total	179.000.000	100,00	89.500.000		89.500.000	100,00
Ações em circulação	151.147.254	84,45	63.027.198		88.120.056	98,46

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Eternit S.A.

São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Eternit S.A. e empresas controladas (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfases

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve a incerteza com relação ao julgamento pelo Supremo Tribunal Federal (STF) do mérito em conjunto das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 3.357 em face da Lei Estadual nº 11.643/2001 do Estado do Rio Grande do Sul, que dispõe sobre a proibição de produção e comercialização de produtos à base de amianto, no âmbito daquele Estado e da ADI nº 3.937 em face da Lei Estadual nº 12.684/2007 do Estado de São Paulo, que proíbe o uso, no Estado de São Paulo de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto; bem como, das demais ADIs sobre o amianto. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Chamamos a atenção também para a Nota Explicativa nº 21iii.e) às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, que descreve as ações civis ajuizadas pelos Ministérios Públicos do Trabalho dos Estados de São Paulo e do Rio de Janeiro e pela ABREA de São Paulo e do Rio de Janeiro contra a Companhia, nas quais são discutidos os assuntos referentes ao ambiente de trabalho e doença ocupacional. A probabilidade de perda foi considerada pelos consultores jurídicos da Companhia como possível. Portanto, não foi reconhecida provisão para perda relacionada a essas ações civis. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRSs, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Clinton L. Fernandes Gustavo de S. Lima

Contador CRC-1SP205541/O-2 Contador CRC-1SP303352/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

ETERNIT S.A.

C.N.P.J. nº 61.092.037/0001-81

NIRE 35.300.013.344

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Eternit S.A. ("Companhia"), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, examinou as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2015.

Com base nos exames efetuados e considerando o Relatório de revisão dos auditores independentes ERNST & YOUNG Auditores Independentes S.S., sem ressalvas, datado de 04 de agosto de 2015, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 04 de agosto de 2015.

A.a.): André Eduardo Dantas – Coodenador, Paulo Henrique Zukanovich Funchal, Robert Juenemann, Pedro Paulo de Souza e Luciano Luiz Barsi

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 06 de agosto de 2015.

A Administração

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Declaração da Diretoria

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concorda com estas Demonstrações Financeiras e com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes referentes às mesmas.

São Paulo, 06 de agosto de 2015.

A Administração